

Handwritten mark resembling a stylized 'A' or 'H'.

Handwritten mark resembling a stylized 'K' or 'T'.

Handwritten marks including a small dot, a stylized 'A', and a stylized 'X'.

Handwritten mark resembling a stylized 'P' or 'R'.

Handwritten mark resembling a stylized 'B' or 'D'.

1

2

3

4

5

6

AÇÕES DE MONITORAMENTO DO ESTADO PARA ENDEMIAS - RACIOCÍNIO BÁSICO

Cenário: Em 2024, o Paraná enfrentou um aumento significativo no número de casos de endemias, como coqueluche, dengue e hepatite A. Coqueluche, por exemplo, teve um aumento alarmante, com mais de 2.400 casos registrados em 2024, em um forte contraste com os 16 casos do ano anterior, segundo dados do *Painel Epidemiológico do Ministério da Saúde*. Esse crescimento exponencial demonstra a necessidade de um sistema de monitoramento categórico para a detecção precoce da doença, principalmente devido à sua natureza prevenível por vacinação. A aplicabilidade do monitoramento da coqueluche no Paraná (e das demais doenças endêmicas) não se limita à detecção de casos, mas também à criação de campanhas educativas, capacitação das equipes de saúde nos municípios, emissão de rápido alerta a médicos particulares, execução de ações direcionadas para as populações vulneráveis e investimentos em tecnologia. Tais iniciativas reforçam o compromisso da SESA-PR com a promoção de soluções inovadoras em saúde pública.

Em relação à dengue, o Paraná é um dos seis estados brasileiros com possibilidade de aumento na incidência de casos em 2025, segundo informações divulgadas pelo *Ministério da Saúde*. Entre julho e dezembro de 2024, registrou mais de 45.800 notificações, das quais 5,3 mil confirmadas, além de dois óbitos, conforme informações do *Boletim Epidemiológico* divulgado pela SESA. O trabalho da Secretaria no monitoramento da dengue engloba o uso de dados e parceria com prefeituras para identificar áreas com maior incidência, realização de visitas domiciliares para inspeção e combate ao mosquito *Aedes aegypti*, além de educação sobre práticas preventivas para a população. O aumento de casos também reflete a necessidade de estratégias de acompanhamento contínuo para impedir a propagação da doença e garantir uma resposta eficiente do sistema de saúde estadual, alinhada à missão da SESA de fortalecer a atenção à saúde da população com qualidade e equidade.

No caso da hepatite A, o aumento de 85% nos casos confirmados no primeiro quadrimestre de 2024, comparado a todo o ano de 2023, segundo o *Boletim Epidemiológico - Hepatites Virais 2024*, publicado pelo Ministério da Saúde em julho de 2024, exigiu uma resposta rápida da SESA, como a intensificação do monitoramento e a distribuição ampliada da vacina em áreas com maior concentração de casos. O patamar de 91,8% de cobertura vacinal atingido em 2024, embora positivo, está abaixo da meta de 95%, o que demonstra que o trabalho de informação e conscientização precisa ser reforçado para garantir a proteção de todos. Como a participação da sociedade é essencial para elevar a qualidade da saúde no estado, a

comunicação deve ser estruturada de forma a aproximar a população das ações de monitoramento de endemias da Secretaria, promovendo maior engajamento e conscientização.

Por meio de ações de monitoramento eficazes, a Secretaria demanda intervenções rápidas, como a disseminação de informações essenciais para as comunidades e a coordenação de esforços entre os diferentes níveis de gestão da saúde. A criação desses mecanismos e fluxos processuais dinâmicos vão ao encontro do propósito de melhorar as condições de saúde no Paraná, controlando e prevenindo doenças, ao mesmo tempo em que aprimora a resposta do sistema de saúde estadual às necessidades da população.

Vale ressaltar que a articulação com o governo federal é fundamental para garantir diretrizes nacionais alinhadas, financiamento adequado e suporte técnico para que as políticas de saúde pública no estado sejam cada vez mais bem sucedidas, contribuindo diretamente para a missão institucional da Secretaria de Estado da Saúde (SESA-PR) de formular e desenvolver políticas públicas voltadas à proteção da saúde da população paranaense.

A tabela a seguir apresenta alguns dos principais pontos de atenção do combate às endemias no Paraná, com sugestão de algumas estratégias de comunicação.

PONTOS DE ATENÇÃO	ATUAÇÃO DA EQUIPE DE COMUNICAÇÃO
Sobrecarga no sistema de saúde	<ul style="list-style-type: none">- Criação e divulgação de pautas e campanhas de conscientização sobre prevenção e vacinação.- Divulgação realizada no local de atendimento sobre novos canais para agendamentos, como o WhatsApp da Farmácia do Paraná
Ampliação da cobertura vacinal	<ul style="list-style-type: none">- Intensificação da abordagem do tema com a Imprensa e ações de combate a fake news envolvendo vacinas.- Utilização de especialistas em entrevistas, em artigos e na elaboração de materiais para distribuição à Imprensa e a influencers.- Utilização de influencers e autoridades de saúde nas redes sociais deles e da SESA, nos demais canais da SESA e do governo do Paraná.- Parceria da SESA com serviços de mobilidade como Uber, 99 e Garupa, para que insiram postos de vacinação como pontos de interesse (POI) em seus aplicativos. A parceria pode, também, envolver descontos nas corridas dos usuários aos postos de vacinação.
Movimento antivacina por parte da população	<ul style="list-style-type: none">- Produção de materiais voltados a profissionais da saúde, com evidências científicas e riscos do movimento antivacina.- Promoção de eventos e treinamentos sobre vacinação (sempre baseados em ciência), incentivando a atualização profissional.- Criação de página ativa nas redes sociais com foco na população e especificamente sobre o tema 'vacinação', conteúdo composto por calendários, educação vacinal, entrevistas, vídeos explicativos e afins.
Engajar profissionais da saúde pública na prevenção	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolvimento de boletins periódicos, webinars e conteúdos específicos para médicos, enfermeiros e agentes de saúde, com foco na boa informação e na criação de engajamento na causa.- Manual de boas práticas de comunicação nas redes sociais, voltado aos profissionais da saúde
Engajar a população nas ações de prevenção e combate	<ul style="list-style-type: none">- Criação e divulgação de campanhas regionais interativas, incluindo desafios comunitários, premiações e parcerias com escolas e associações locais.

Parcerias da SESA com entidades civis	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de posts informativos, vídeos curtos e infográficos que expliquem as parcerias e ações em andamento, facilitando o compartilhamento e o engajamento. - Envio de newsletters e comunicados para colaboradores e parceiros institucionais sobre as iniciativas e conquistas das parcerias. - Criação de estudos de caso que destaquem como as ações conjuntas impactam positivamente as comunidades, sendo veiculados em blogs, portais de notícias e em materiais para redes sociais.
Enfrentamento à desinformação da sociedade	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento e resposta rápida às fake news, utilizando estratégias de Assessoria de Imprensa, redes sociais, parcerias com especialistas e campanhas informativas para desmentir boatos. - Promoção de mini eventos periódicos para lideranças comunitárias, como por exemplo rodas de conversas com profissionais da saúde para esclarecimento de dúvidas sobre vacinas. - Criação de calendário de conscientização, com montagem de tendas de atendimento em locais de movimento, como calçadões e parques públicos, com profissionais de saúde. O local também pode ser um ponto de vacinação, permitindo acesso mais fácil à população. - Preparação dos profissionais que atuariam nas ações de conscientização mencionadas no tópico anterior, com Q&As e mensagens-chave, de acordo com os temas abordados.
Desigualdade no acesso à saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de materiais e campanhas segmentadas para minorias, com comunicação em línguas indígenas, audiodescrição, linguagem de sinais e materiais impressos para locais sem acesso digital. - Trabalhar o tema com a imprensa sobre os esforços da SESA para levar informação a comunidades étnicas como também aos deficientes visuais.
Baixa percepção de urgência sobre doenças por parte da população	<ul style="list-style-type: none"> - Humanização da comunicação por meio do uso de histórias reais de pessoas impactadas. - Uso de cases reais em material de vídeo para redes sociais e divulgação para a imprensa.
Sustentabilidade das ações no longo prazo	<ul style="list-style-type: none"> - Criação e divulgação de campanhas de longo prazo, que reforcem mensagens-chave periodicamente. - Uso de marcos de conscientização, utilizando de efemérides como "<i>Dia nacional de combate à dengue</i>" ou "<i>Julho Amarelo</i>". - Desenvolvimento de plano de relacionamento com a imprensa com foco na promoção de entrevistas com especialistas. - Compartilhamento de dados e de pautas positivas para aumentar o interesse dos veículos de comunicação. - Criação de campanhas de conscientização. - Uso de mensagens-chave. - Criação de um núcleo de gestão de crise, para deliberações rápidas em momentos mais críticos
Aumento do investimento em tecnologia de transformação digital para oferecer monitoramento, previsibilidade e análise inteligente de dados direcionados à área de exames de diagnósticos.	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de notas à imprensa a cada investimento realizado no combate às endemias, divulgação à imprensa de pesquisas periódicas que comprovam o aumento de produção de diagnósticos hospitalares e a eficácia do investimento, apoio à Comunicação Interna da SESA em informativos aos colaboradores sobre a notícia e aos canais digitais da SESA com foco na informação de forma integral.

PLANO ESTRATÉGICO E OPERACIONAL - AÇÕES DE MONITORAMENTO DO ESTADO PARA ENDEMIAS

Este plano de ação foi elaborado com base em três pilares: 1. Prevenção, 2. Combate e 3. Pós-surtos, entendendo que os surtos de endemia representam momentos sensíveis para a saúde pública, com esgotamento de recursos, e adotando, desta forma, a estratégia básica e eficiente de gerenciamento de crise.

Tal estrutura organiza as iniciativas propostas e permite que a comunicação seja alinhada estrategicamente aos principais pontos de atenção da SESA, destacados no Raciocínio Básico. O plano contempla ações de curto, médio e longo prazos, garantindo abordagem abrangente e eficaz. Ao mesmo tempo, direciona à comunicação clara, direta e transparente entre a SESA/SECOM e jornalistas e influenciadores.

Os temas de abordagem e ações aqui contidos contemplam a imprensa e impactam os demais públicos, tais como influenciadores, stakeholders internos e comunidade.

Além de disseminar, de forma clara e ágil, informações sobre as iniciativas da SESA na prevenção, combate e controle de surtos de endemias, essa estratégia fortalece a adesão às medidas propostas, amplia a conscientização e mobiliza a população para atitudes preventivas e adoção de medidas emergenciais.

Esse plano também desempenha papel essencial no combate à desinformação e às fake news, além da valorização do trabalho dos profissionais de saúde, criando um ambiente de confiança e engajamento para enfrentar os desafios epidemiológicos.

É importante, ainda, destacarmos que, embora o documento "Raciocínio Básico" contemple ações voltadas a diferentes stakeholders, o "Plano Estratégico e Operacional" tem ações voltadas exclusivamente à mídia.

ESTRATÉGIA DE RELACIONAMENTO COM A MÍDIA

O fortalecimento do relacionamento com a imprensa será pautado por uma abordagem estratégica, proativa e segmentada, garantindo que a comunicação da SESA seja amplificada com qualidade e credibilidade. Para isso, serão adotadas as seguintes ações:

- Rede de jornalistas regionais integrados à estratégia de comunicação: jornalistas que atuam nas principais regionais da SESA, aproveitando relacionamentos já consolidados com veículos locais. Essa estrutura permite uma capilaridade eficiente na distribuição de informações,

facilitando a inserção da SESA na mídia da capital e do interior, aumentando sua presença em todo o estado.

- Pautas exclusivas para veículos estratégicos: para fortalecer o posicionamento institucional da SESA, serão oferecidas pautas exclusivas para veículos de maior visibilidade e alcance, garantindo reportagens aprofundadas que destacam iniciativas inovadoras e indicadores positivos da Secretaria.

- Eventos de aproximação com jornalistas: serão promovidos pequenos eventos estratégicos, como cafés da manhã e almoços, reunindo fontes da SESA com jornalistas da capital e do interior. Essas iniciativas permitirão um contato mais próximo e informal, fortalecendo a confiança dos profissionais de imprensa e incentivando a cobertura de temas relevantes.

- Visitas técnicas a equipamentos-modelo da SESA: para aproximar a imprensa da realidade da gestão da saúde pública no Paraná, serão organizadas visitas guiadas a unidades-modelo da SESA, durante as quais jornalistas terão a oportunidade de conhecer in loco boas práticas, resultados concretos e o impacto direto das ações da Secretaria na população. Para garantir que essa estratégia reforce a imagem institucional da SESA de maneira positiva, essas visitas serão cuidadosamente planejadas, priorizando unidades com operações estáveis e sem envolvimento em crises.

- Press-kits estratégicos para engajamento da imprensa: será realizado o envio de press-kits personalizados, contendo materiais informativos e itens relacionados à saúde, sempre acompanhados de um release contextualizado. O objetivo é sensibilizar os jornalistas sobre a importância da prevenção e do impacto da comunicação de saúde pública, incentivando uma cobertura mais engajada e responsável.

- Coordenação e monitoramento contínuo da comunicação: a atuação da agência incluirá o monitoramento do discurso midiático, garantindo que informações corretas sobre a SESA sejam disseminadas. Além disso, haverá uma coordenação ativa com jornalistas e influenciadores para combater a desinformação, promovendo o diálogo transparente e fundamentado em dados.

- Capacitação contínua da imprensa sobre temas técnicos de saúde: dado o fato de que muitos jornalistas não têm conhecimento técnico sobre epidemiologia, saúde pública e o funcionamento da SESA, a oferta de capacitações, além de estreitar laços, tende a melhorar a qualidade das matérias publicadas.

- Atendimento exclusivo e plantão de imprensa (24/7 em situações críticas): jornalistas precisam de respostas rápidas, especialmente em momentos de crise sanitária. Ter um canal de atendimento direto aumenta a transparência e melhora a relação com a imprensa.

- Produção de conteúdos multimídia para facilitar a cobertura da mídia: com as redações cada vez mais enxutas, os jornalistas (e os influenciadores) precisam de materiais prontos, de fácil entendimento e fácil uso. O fornecimento de conteúdo multimídia tende a aumentar a taxa de publicação das pautas sugeridas pela SESA.

AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS JUNTO À MÍDIA

1.Prevenção 2.Combate 3.Pós-surtos

O plano tático nos três pilares abrange a criação de pautas e ações alinhadas à prestação de serviços à população, garantindo a atenção da imprensa e a ampla divulgação nos principais veículos de comunicação – jornais, sites, revistas, emissoras de rádio e TV, além de blogs, podcasts e influenciadores.

Alguns materiais deverão compor todos os combos de comunicação, nos pilares Prevenção, Combate e Pós-surtos, nos temas sugeridos neste plano. São eles:

- Press release visual com gráficos, ilustrações e imagens (destaques visuais que facilitam a leitura e aumentam o impacto da mensagem); (ação de curto prazo)

- Posts de conscientização nas redes sociais com dicas de boas práticas de higiene e onde se vacinar; (ação de curto prazo)

- Stories (Instagram) com quiz; (ação de curto prazo)

- Infográfico compartilhável nas redes sociais com estatísticas, sintomas e formas de prevenção; (ação de médio prazo)

- Vídeos com médicos e especialistas (fontes científicas) sobre riscos de contágio e de como são as transmissões; (ação de médio prazo)

- Guia digital do calendário de vacinação SESA; (ação de médio prazo)

- Artigos de opinião sobre a relevância da vacinação; (ação de médio prazo)

- Novo canal de transmissão pelo WhatsApp “SESA-PR em Ação” (ação de médio prazo)

A

R

- Roteiros para programetes de 1 minuto, em parceria com a Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná (Aerp), com conteúdo sobre prevenção de doenças contagiosas, para veiculação em todo o Paraná; (ação de longo prazo)

- Mapa interativo online com informações sobre os postos de vacinação. (ação de longo prazo)

- Uso de novas mídias, com a possibilidade de parceria da SESA com serviços de mobilidade como Uber, 99 e Garupa, para que insiram postos de vacinação como pontos de interesse (POI) em seus aplicativos. A parceria pode, também, envolver descontos nas corridas dos usuários aos postos de vacinação. (ação de longo prazo)

PILAR 1. PREVENÇÃO

Objetivo: Reduzir a incidência de endemias por meio da conscientização da população e incentivo a ações preventivas.

TRÊS AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS COM A MÍDIA EM 'PREVENÇÃO'

A primeira ação trata da criação de calendário de campanhas educacionais e contínuas para veiculação em imprensa e redes sociais a fim de aumentar a cobertura vacinal e combater fake news. A seguir, duas sugestões de campanhas utilizando os meses de janeiro e fevereiro.

- Campanha para o mês de janeiro: Vacinação na volta às aulas

Gancho: Retorno das aulas, aumento das situações de riscos de contágio da coqueluche

Objetivo: Aumentar a adesão à vacinação de crianças e jovens estudantes no início do ano.

Hashtags para redes sociais: #CadernetaAtualizada , #VoltaComVacina

Divulgação: Imprensa, redes sociais da SESA, de influenciadores de saúde e de profissionais de educação, vídeos curtos de médicos e outros especialistas, disponibilização de fontes da SESA para entrevistas e dicas, uso de dados, números e comparativos, ações com microinfluenciadores regionais.

Editorias: Saúde, Educação, Cidades.

- Campanha para o mês de fevereiro: Folia com proteção. Vacine-se contra a hepatite A antes do Carnaval!

Objetivo: Carnaval, período de aglomeração de pessoas e aumento de comportamentos de risco para a transmissão da doença.

Gancho: Elevar a cobertura vacinal contra hepatite A antes do Carnaval. (observação: consideramos a agenda do Carnaval de 2025, que ocorre em março.).

Hashtags para redes sociais: #CarnavalSemHepatiteA , #SaúdeNaFolia

Divulgação: Imprensa, redes sociais da SESA, influenciadores de saúde, distribuição de materiais educativos nas unidades de saúde, vídeos curtos explicativos sobre a hepatite A e a importância da vacinação, parcerias com escolas e empresas.

Editorias: Saúde, Cidades, Cultura, Carnaval.

Sugestão de parceria: Parceria da SESA com serviços de mobilidade como Uber, 99 e Garupa, para que insiram postos de vacinação como pontos de interesse (POI) em seus aplicativos. A parceria pode, também, envolver descontos nas corridas dos usuários aos postos de vacinação.

A segunda ação trata da divulgação ativa de pautas em imprensa e redes sociais com foco em reforçar boas práticas e conscientizar a população sobre medidas de precaução contra doenças endêmicas. A seguir, algumas sugestões de pauta.

- Prevenção da dengue começa em casa: 5 passos para evitar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*.
- Repelente é legal! Conheça as diferenças entre os repelentes químicos e naturais, e sua eficácia na proteção contra o mosquito da dengue.
- Antes X Depois: números do sistema de saúde do Paraná mostram os impactos positivos da ampliação da cobertura vacinal contra a dengue, hepatite A e coqueluche no estado, tais como redução de óbitos e internações.
- Histórias de sucesso da mobilização comunitária no Paraná para a prevenção de doenças endêmicas.
- Desafios e avanços no enfrentamento às endemias em regiões remotas do Paraná: o papel das lideranças comunitárias na disseminação de informações e histórias de superação.
- Mitos e Verdade sobre a hepatite A.

- Perdeu a carteira de vacinação? Os postos de saúde do Paraná e aplicativos ‘Meu SUS Digital’ e ‘Saúde Já Curitiba’ ajudam a recuperar o seu histórico vacinal.

A terceira ação do pilar 1.Prevenção trata do desenvolvimento de uma lista de transmissão pelo canal de WhatsApp ‘SESA-PR em Ação’ (a ser criado) para jornalistas e influenciadores. Sobre esse canal, alguns destaques abaixo.

- Engloba a capital e os municípios do estado, tem foco em manter relação transparente, contínua e ágil quanto à divulgação de números, campanhas e ações relevantes da SESA na prevenção das endemias.

- As comunicações via ‘SESA-PR em Ação’ direcionam os jornalistas para os canais digitais oficiais da SESA e SECOM para que possam acessar informações detalhadas e conteúdos complementares.

- Divulgação de ‘Vacinômetro’ com números de imunizações pós-campanhas de conscientização.

- Divulgação de calendário de visitas de agentes comunitários nos municípios, com número de pessoas impactadas.

- Informações sobre entregas de insumos a hospitais, postos de saúde e à população.

- Envio periódico de áudios analíticos (porta-voz SESA) e concisos, com um resumo das principais ações e dados de um determinado período.

PILAR 2.COMBATE

Objetivo: Atuar de forma estratégica na disseminação de informações para apoiar as ações de resposta aos surtos, evitando pânico e desinformação por meio de campanhas, parcerias estratégicas e apoio à comunicação de resposta emergencial. Ações são direcionadas às cidades e regiões onde os surtos acontecem.

Materiais específicos do pilar Combate:

- Boletins periódicos para comunicação proativa de surtos com números atualizados de casos e afins, medidas de controle implementadas e resultados das ações.

- Comunicação de ações com foco em alta urgência, como campanhas emergenciais de vacinação, bloqueio de áreas com surtos, ações de controle de mosquitos, visitas domiciliares.

- Parceria com áreas de comunicação de Prefeituras para divulgar à imprensa ações de inspeção dos agentes comunitários em residências, depósitos, terrenos baldios e estabelecimentos comerciais com foco endêmico e posteriormente produção de aviso à imprensa sobre o resultado da operação. Vale ressaltar, então, quantos pontos foram visitados, quantidade de calhas desentupidas, caixas d'água e telhados vistoriados além da quantidade de larvicidas e inseticidas utilizados.

- Boletins periódicos sobre o número de pessoas infectadas, após exame de diagnóstico, nas unidades de saúde do Estado

- Plano de comunicação com respostas a emergências.

- Mensagens-chave e Q&A para porta-vozes.

- Mapa dos principais detratores da SESA, assim como dos principais parceiros no combate.

- Posicionamentos, de acordo com a gravidade da situação

- Canal de contato entre jornalistas e agência de comunicação, via WhatsApp, celular (plantão), e-mail para possibilitar retornos rápidos e precisos à imprensa.

TRÊS AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS COM A MÍDIA EM 'COMBATE'

A primeira ação trata da criação de campanhas de urgência e alerta, comunicando rapidamente à população sobre surtos, medidas para adoção imediata e chamadas de mobilização para ações de combate. Nossas sugestões de formato para essas campanhas são:

- Mensagens curtas, banners e chamadas urgentes nas redes sociais, vídeos rápidos de 30 segundos com médicos e autoridades explicando como reagir diante da situação.

A segunda ação trata da divulgação ágil e direcionada de localização de focos de contágio e ações em campo para reduzir circulação nos locais de maior incidência e onde ações de combate estão ocorrendo. Nossas sugestões de formato para essa comunicação englobam:

- Alertas curtos nas redes sociais e para a imprensa, mapa interativo mostrando locais de maior incidência e foco de ações de combate.

A terceira ação de 'Combate' trata da divulgação de pautas regionalizadas, onde houver maior gravidade dos surtos. Alguns exemplos dessas pautas estão a seguir.

- Impactos das condições climáticas nas endemias locais: chuvas fortes na região “x” contribuem para a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. População deve aderir às medidas de prevenção.

- Postos estarão abertos neste domingo para ampliar a vacinação contra a dengue.

PILAR 3.PÓS-SURTO

Objetivo: Informar a imprensa sobre o resultado dos esforços da SESA para mitigar as crises endêmicas no Estado, os aprendizados e as mudanças de protocolo gerados pelo surto. O foco é sempre informar de maneira transparente com o intuito de mostrar à população, via mídia, os esforços do governo contra as endemias por meio de um diálogo aberto e construtivo, destacando a capacidade de gestão e controle da secretaria durante os momentos mais críticos. O pilar Pós-surto propõe uma abordagem positiva, após um período mais crítico, estabelecendo um período de transição para o retorno ao pilar de Prevenção, criando um ciclo virtuoso de comunicação.

TRÊS AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS COM A MÍDIA EM PÓS-SURTO

A primeira ação envolve a produção de um balanço geral envolvendo dados estatísticos e ações de monitoramento implementadas, abordando vigilância epidemiológica, tecnologias utilizadas e parcerias estabelecidas com Ministério da Saúde, Universidades e Instituições de pesquisa. O foco é mostrar à imprensa como a SESA enfrentou os picos de contaminação, compartilhando a proatividade da SESA com os stakeholders. O relatório deve conter dados analíticos, informativos e gráficos. Ainda, pode trazer informações sobre o número de inspeções realizadas no período, comparativos frente ao período anterior, quantidade de visitas realizadas em comunidades e estabelecimentos comerciais, número de vacinados e suas respectivas faixas etárias versus pessoas infectadas e óbitos. Também entram informações como os números de emissão de novas carteiras de vacinação, número de doses de vacinas distribuídas traçando comparativo com o período anterior, entregas de kits de segurança à população, contratação de profissionais da linha de frente na saúde, investimentos em insumos de proteção à população, número de mutirões realizados, aporte em tecnologia para o aumento de diagnósticos, assim como campanhas, eventos e demais ações.

A segunda ação trata da criação de sugestões de pautas especiais de histórias de superação por pessoas infectadas e que hoje estão curadas, seguidas de depoimentos sobre a importância das campanhas de conscientização. Inclui também uma proposta com uma

retrospectiva do período de surtos, uma compilação de ações executadas pela SESA, como inclusão de novos protocolos e aprendizado no período, entre outros.

E, para finalizar, sugerimos uma comunicação multicanal com foco em manter uma relação transparente e deixar a imprensa sempre informada. Produção de avisos e notas sobre períodos de surtos do calendário e como a SESA está atuando previamente, sobre investimentos em hospitais com equipes bem treinadas e em número suficiente para atender a população, artigos e releases sobre mais investimentos para diminuir a desigualdade e exclusão social, entre outros temas.

OPORTUNIDADES DE MÍDIA POSITIVA

Para fortalecer a imagem da SESA na mídia, é essencial não apenas interpretar corretamente os dados epidemiológicos, mas também conectar os resultados obtidos às ações desenvolvidas. Além disso, a comunicação precisa ser ágil e transparente, garantindo que jornalistas tenham acesso a informações relevantes de maneira clara. Isso passa por um relacionamento próximo com a imprensa e pela produção de materiais estratégicos que ampliem a visibilidade institucional e reforcem a atuação da SESA.

Nossa equipe conta com jornalistas com experiência em diversas áreas da comunicação, incluindo TV, rádio, jornais, portais de notícias e assessoria de imprensa. Esse conhecimento diversificado nos permite transformar desafios em oportunidades, destacando de forma estratégica as ações da Secretaria, tanto na mídia tradicional quanto nas redes sociais.

A seguir, descrevemos três possibilidades de abordar temas da SESA junto à imprensa e as redes sociais com viés positivo:

- A vacinação, o monitoramento epidemiológico e as capacitações e treinamentos da SESA junto a seus profissionais de saúde devem ser destacados de maneira proativa. A comunicação pode valer-se do storytelling para ressaltar a importância dos números de doses aplicadas versus o efeito dessa iniciativa na redução efetiva da doença, por exemplo, usando na pauta um personagem que teve acesso à vacina e que, assim, segue saudável e trabalhando ou estudando. Depoimentos de especialistas sobre a importância da imunização aumenta o valor desse tipo de exposição da SESA, juntando, assim, a ciência aos fatos, agregando credibilidade a todo o contexto.

A vigilância ativa da SESA em relação aos surtos também pode ser mostrada em números e histórias, especialmente quando é feita a conexão com a prevenção de novas infecções. Ainda nesse tópico, destacamos as possibilidades de imagem positiva na mídia ao evidenciar os programas de formação contínua para profissionais da saúde, reforçando a preocupação com a qualidade do atendimento. Essa pauta não se limita aos cadernos e editorias de saúde ou cidades, pode ser trabalhada, inclusive, em carreiras, mostrando o desenvolvimento contínuo do conhecimento na área da saúde.

- Esclarecimento rápido e eficaz em momentos de crise: Uma comunicação ágil, eficiente e bem estruturada nos bastidores da agência pode transformar situações de crise em retorno positivo à SESA reforçando a sua imagem institucional. O treinamento permanente de porta-vozes, com simulações de diversos cenários pré-existentes (antecipando riscos), dita o tom das

consequências de uma coletiva, de uma agenda oficial ou evento em que a imprensa se faz presente. Para isso, o conteúdo estratégico direcionado aos porta-vozes da SESA será sempre o de reconhecer a realidade de uma crise, seguido de saídas para solucionar a situação exposta. O posicionamento por meio de materiais para a imprensa é o de enfrentamento. Na prática, o discurso deve ser firme e empático, a apresentação deve conter dados relevantes somada à respostas ágeis e alinhadas aos valores da SESA. Outra tática para conquistar espaços positivos na mídia, é investir em narrativas humanizadas como vídeos de profissionais da saúde atuando na linha de frente em UPAs e hospitais mostrando os esforços realizados nos bastidores desses locais.

- Novas Tecnologias aplicadas à saúde é um tema que está em voga no cenário nacional e internacional. Os avanços na área permitem tomar decisões mais precisas, eficazes e acertadas na parte médica e de gestão. Sendo assim, uma estratégia bem aceita pela imprensa seria convidar um veículo de comunicação para conhecer os investimentos mais recentes da SESA envolvendo telemedicina, prontuário eletrônico, apps de saúde voltados à gestão dos médicos com pacientes, uso da IA e machine learning além big data e análise preditiva para lidar com prevenção, surtos e pós-surtos.

ASPECTOS DE RISCO À IMAGEM

A cobertura da mídia paranaense tem destacado as ações da SESA no combate à dengue, coqueluche, hepatite A e outras doenças. No entanto, ao analisarmos a repercussão dessas iniciativas, identificamos fatores que podem impactar negativamente a percepção pública .

- Cobertura Vacinal

Apesar dos esforços de ampliação, a cobertura vacinal segue abaixo da meta do Programa Nacional de Imunizações (PNI). O cenário gera questionamentos da imprensa, especialmente entre os jornalistas especializados que acompanham os dados divulgados por fontes oficiais (instituições, governo, universidades, médicos especializados, sindicatos, ONGs, entre outras). Ainda, fontes não oficiais frequentemente antecipam informações de bastidores, estimulando a busca por exclusividade e aprofundamento da cobertura midiática. Entendemos que a SESA deva adotar uma abordagem estratégica para antecipar possíveis crises e minimizar a repercussão negativa. A proximidade com jornalistas, por meio do fornecimento contínuo de informações relevantes e bem embasadas, é essencial para garantir narrativa equilibrada e alinhada com as ações da pasta. Além da comunicação com a mídia, é fundamental intensificar iniciativas diretas junto à população.

A resistência à vacinação é um obstáculo significativo. Para fortalecer a conscientização, é necessário ampliar o número de visitas em comunidades mais vulneráveis, aprimorar a capacitação dos agentes de saúde para lidar com objeções das famílias em abrir suas casas e estruturar ações de engajamento que demonstrem o impacto positivo da imunização. A imprensa, naturalmente, se interessa por pautas que envolvem desafios e soluções. Assim, o combate à desinformação deve ser massivo, ágil e fundamentado em ciência. Isso pode ser viabilizado por meio de entrevistas, conteúdos audiovisuais, maior presença de porta-vozes qualificados e parcerias estratégicas com médicos e especialistas.

No âmbito legislativo, a aproximação dos profissionais da agência de comunicação (licitante) com assessores parlamentares (situação) e autores de projetos de lei favoráveis à imunização (situação) pode abrir espaço para pautas positivas e de interesse mútuo.

- Falta de Infraestrutura Hospitalar

A sobrecarga nos equipamentos de saúde de Curitiba e outros municípios, especialmente nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), são um desafio importante diante do aumento dos casos de dengue e outras doenças relacionadas à proliferação do *Aedes aegypti*. A escassez de profissionais da saúde e de leitos já fazem parte da rotina das UPAs e das Unidades Básicas de Saúde (UBS).

As críticas da imprensa à falta de estrutura adequada nas cidades, somadas às denúncias sobre sucateamento, escassez de insumos e o endividamento dos hospitais, têm sido recorrentes. A longa espera por atendimentos e procedimentos (filas) e a baixa qualificação de alguns profissionais também são temas explorados nas reportagens. Há uma pressão crescente pela regionalização da saúde e pelo fortalecimento da infraestrutura hospitalar nos municípios, o que coloca a SESA no centro do debate.

Para reduzir impactos negativos na mídia e fortalecer a comunicação institucional, é essencial adotar uma estratégia proativa. A produção de conteúdos explicativos, como textos, postagens e vídeos curtos, pode contribuir para esclarecer a atuação da SESA e oferecer respostas rápidas a críticas e questionamentos. Preparar posicionamentos de forma ágil para questionamentos da imprensa e preparar profissionais da pasta para casos em que entrevistas e esclarecimentos sejam imprescindíveis também são formas de estreitar a relação com os jornalistas e garantir que a narrativa institucional seja considerada. Manter canais de comunicação diretos com a população também é essencial. A ampliação da transparência sobre medidas adotadas, investimentos e esforços para minimizar os desafios podem ajudar a reduzir desgastes e aumentar a confiança na atuação da SESA.

- Aumento do Investimento em Tecnologia:

A transformação digital tem revolucionado a forma de lidar com a saúde, traz mais eficiência e precisão ao monitoramento de doenças e à gestão hospitalar. Porém, o sucesso dessa modernização depende de profissionais capacitados para operar as novas tecnologias. A adoção de Inteligência Artificial e Machine Learning na saúde tem sido um grande avanço, permite análises mais rápidas e precisas para o controle de endemias, diagnósticos médicos, previsões epidemiológicas e pesquisas estratégicas. Um marco importante nesse processo foi o lançamento da plataforma Paraná Saúde Digital, em junho de 2024, voltada à atenção primária nos municípios - a porta de entrada do SUS.

Com um ano de funcionamento, é natural que o uso da plataforma esteja no radar da imprensa, seja com pautas positivas ou críticas. Para antecipar qualquer questionamento e fortalecer a credibilidade da iniciativa, é recomendável que SESA e SECOM elaborem um relatório analítico e estratégico, destacando os impactos positivos da ferramenta na jornada de atendimento dos pacientes, além de melhorias nos processos de gestão clínica e hospitalar. A narrativa sobre inovação em saúde precisa ser construída de forma clara e acessível, garantindo que a população e os profissionais do setor compreendam os benefícios das novas tecnologias e sintam confiança nas mudanças implementadas.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM

A análise a seguir foi feita por meio da seleção de, em média, três matérias diárias dos meses de agosto, setembro e outubro de 2024. Procuramos escolher matérias ligadas ao tema do Exercício Criativo. Porém, também selecionamos reportagens que foram recorrentes em determinadas datas, mesmo que não estivessem ligadas ao assunto 'endemias' - como a 'Liberação da comercialização e consumo de ostras e mexilhões em Guaratuba' (12/08/2024), para ampliar o olhar sobre fatos relevantes para a pasta da Saúde na data.

Criamos um padrão para a análise, que envolve: data, nossa seleção de temas explorados pela mídia, pontos positivos e negativos, o potencial de aqueles assuntos se tornarem uma crise de imagem para a SESA e, para finalizar, uma breve reflexão diária.

01/08/2024

Os principais temas do dia foram:

Lançamento da campanha estadual Agosto Azul, voltada para a saúde do homem

Aumento de casos de coqueluche no Paraná e ações de prevenção

Evento "Juntos pela Saúde" para incentivar a vacinação

O dia foi neutro para a imagem da SESA.

Pontos Positivos:

Lançamento de ações de conscientização sobre saúde masculina e prevenção de doenças crônicas

Ações conjuntas entre entidades públicas e privadas para o combate à coqueluche e aumento da cobertura vacinal

Evento de engajamento da comunidade para aumentar a adesão à vacinação

Pontos Negativos:

Aumento significativo de casos de coqueluche no Paraná, com a confirmação de um óbito

Baixa cobertura vacinal, com índices abaixo da meta para várias vacinas essenciais

Potencial de Crise de Imagem: Médio. O aumento de casos de coqueluche e a baixa adesão à vacinação podem gerar preocupações públicas sobre a eficácia das ações de saúde, afetando a confiança na gestão sanitária do Estado.

Reflexão: O aumento de casos de coqueluche, combinado com os esforços contínuos para melhorar a vacinação, coloca a SESA em um momento de alerta. Embora as ações de conscientização e os eventos de incentivo à saúde sejam positivos, a necessidade de ampliar a adesão às vacinas é urgente, pois a saúde pública do Paraná depende do engajamento da população. Essa análise destaca a necessidade de uma abordagem mais ativa da SESA, especialmente na comunicação com o público para reforçar as mensagens preventivas.

02/08/2024

O dia foi positivo para a imagem da SESA na imprensa.

Pontos positivos:

A participação do Paraná na Avaliação Externa Voluntária da OMS foi altamente destacada, mostrando o comprometimento da SESA com as melhores práticas de resposta a emergências de saúde pública. A avaliação externa foi descrita como uma importante validação do trabalho da SESA em colaboração com outros órgãos.

A campanha de vacinação nas escolas foi promovida como uma medida eficaz para reforçar a imunização da população escolar, com um impacto positivo na saúde pública.

Pontos negativos:

Não foram encontrados pontos negativos relevantes no material analisado.

Potencial de crise de imagem:

Nenhum risco de crise identificado. A cobertura está focada em ações positivas e coordenadas da SESA.

Reflexão: O dia trouxe destaque para duas grandes iniciativas da SESA, que fortalecem a imagem da Secretaria: a avaliação da OMS e a campanha de vacinação. Essas ações são fundamentais para consolidar a SESA como uma instituição de saúde pública atuante, alinhada com os melhores padrões internacionais e voltada para a proteção da população. Essa análise destaca a necessidade de uma abordagem mais ativa da SESA, especialmente na comunicação com o público para reforçar as mensagens preventivas.

03/08/2024

O dia foi positivo para a imagem da SESA na imprensa.

Pontos positivos:

A reunião emergencial da SESA sobre o aumento dos casos de coqueluche no estado destacou a ação rápida e coordenada entre o governo estadual e entidades públicas e privadas. A prioridade dada ao reforço da imunização e ao cuidado com gestantes, crianças e profissionais de saúde é vista como uma atitude de prevenção eficaz.

A campanha de vacinação nas escolas estaduais e municipais do Paraná foi amplamente divulgada, com o objetivo de aumentar a cobertura vacinal entre crianças e adolescentes. A mobilização para garantir a imunização nas instituições de ensino, inclusive com a participação ativa dos pais, foi destacada como um esforço significativo para a saúde pública.

Pontos negativos:

Não foram identificados pontos negativos significativos nas matérias analisadas.

Potencial de crise de imagem:

Não há sinais de crise. Pelo contrário, as ações de prevenção e combate à coqueluche, além da ampliação da vacinação, reforçam a imagem positiva da SESA.

Reflexão: As matérias deste dia destacam a rapidez da SESA em se adaptar a uma situação emergencial com a coqueluche e a ação coordenada com outros órgãos para proteger a população. Além disso, a campanha de vacinação nas escolas reforça a imagem da Secretaria como uma instituição responsável e comprometida com a saúde pública, ao atuar preventivamente para proteger as futuras gerações contra doenças graves. Essa análise destaca a necessidade de uma abordagem mais ativa da SESA, especialmente na comunicação com o público para reforçar as mensagens preventivas.

04/08/2024

Temas levantados pela imprensa nesse dia

Vacinação de estudantes dentro das escolas da rede pública do Paraná

Aumento expressivo nos casos de coqueluche no estado

Campanha estadual de imunização com foco na influenza e outras vacinas

O dia foi positivo para a imagem da SESA na imprensa.

Entre os aspectos positivos do dia, destacam-se

A força-tarefa do governo estadual para vacinação nas escolas foi amplamente divulgada, destacando a iniciativa como um esforço para ampliar a imunização de crianças e adolescentes.

A cobertura da campanha ressalta a importância da atualização da carteirinha vacinal e o envolvimento das secretarias de Saúde e Educação no processo, reforçando a preocupação com a saúde pública.

O esforço da SESA em organizar uma reunião para discutir estratégias de prevenção contra a coqueluche evidencia a atuação proativa da secretaria diante do aumento de casos.

Por outro lado, alguns desafios foram observados

O crescimento expressivo dos casos de coqueluche e a confirmação de uma morte no Paraná geram alerta e podem impactar negativamente a percepção sobre a situação epidemiológica no estado.

Apesar do destaque para a vacinação, há o risco de resistência de parte dos pais em assinar o termo de consentimento, o que pode afetar a adesão à campanha.

Riscos potenciais para a imagem da SESA

O aumento dos casos de coqueluche pode gerar maior preocupação na população e questionamentos sobre as medidas preventivas adotadas até o momento. Se a situação evoluir para um surto, pode haver cobranças mais intensas sobre a eficácia das campanhas de vacinação anteriores.

A obrigatoriedade da assinatura do termo de consentimento para a vacinação escolar pode ser alvo de críticas caso haja baixa adesão, com possibilidade de repercussão negativa sobre a estratégia adotada.

Reflexão: A cobertura da mídia reforça a relevância da vacinação e o papel da SESA no enfrentamento de doenças evitáveis. No entanto, o destaque para o crescimento dos casos de coqueluche pode gerar receios na população. Para mitigar isso, é essencial que a comunicação

institucional reforçe o impacto positivo da vacinação na contenção da doença e reforçe a segurança do processo de imunização nas escolas, buscando aumentar a adesão dos pais à iniciativa. Essa análise destaca a necessidade de uma abordagem mais ativa da SESA, especialmente na comunicação com o público para reforçar as mensagens preventivas.

05/08/2024

Temas levantados pela imprensa nesse dia

Início da força-tarefa de vacinação nas escolas estaduais e municipais do Paraná

Cobertura vacinal ampliada para estudantes, com foco na vacina contra a influenza

Atualização de outras vacinas, incluindo pentavalente, pneumocócica 10, poliomielite e HPV

Importância do termo de consentimento dos pais para a imunização

Preocupação com o aumento de casos de coqueluche no estado

O dia foi positivo para a imagem da SESA na imprensa.

Entre os aspectos positivos do dia, destacam-se

Destaque para a ação conjunta entre a Secretaria da Saúde e a Secretaria da Educação, reforçando o compromisso do governo com a vacinação infantil e a prevenção de doenças.

Enfoque na praticidade da imunização dentro das escolas, facilitando o acesso às vacinas para pais e alunos.

Reportagens ressaltam o impacto positivo da campanha, trazendo depoimentos de pais e alunos que apoiam a iniciativa.

A SESA é citada como parte fundamental da ação, garantindo o fornecimento de imunizantes e a estrutura para a realização da campanha.

Por outro lado, alguns desafios foram observados

O aumento de casos de coqueluche e a confirmação de uma morte reforçam um cenário de alerta no Paraná.

Apesar da força-tarefa, algumas matérias mencionam que a vacinação de outras doenças pode depender da disponibilidade de doses em cada escola, o que pode gerar dúvidas sobre a cobertura total da campanha.

Riscos potenciais para a imagem da SESA

Baixo. A cobertura positiva da campanha de vacinação tende a fortalecer a imagem da SESA. No entanto, o aumento dos casos de coqueluche pode gerar preocupações se houver uma percepção de que as ações preventivas não estão sendo suficientes.

Reflexão

A forte presença da campanha de vacinação na imprensa mostra que a estratégia de comunicação sobre o tema está sendo bem executada. O envolvimento da SESA e a facilidade do acesso à imunização dentro das escolas são pontos que reforçam o papel do órgão na proteção da saúde pública. O desafio é garantir que a população compreenda a importância da vacinação e que possíveis gargalos na distribuição das doses não comprometam a adesão à campanha. O aumento dos casos de coqueluche reforça a necessidade de continuar enfatizando a relevância da imunização e da vigilância epidemiológica. Essa análise destaca a necessidade de uma abordagem mais ativa da SESA, especialmente na comunicação com o público para reforçar as mensagens preventivas.

06/08/2024

Os principais temas do dia foram:

Início da força-tarefa de vacinação nas escolas estaduais e municipais do Paraná

Esforço conjunto entre as secretarias da Educação e da Saúde para ampliar a cobertura vacinal

Debate sobre a responsabilidade dos pais na vacinação e possíveis penalizações

O dia foi positivo para a imagem da SESA.

Pontos positivos:

A campanha de vacinação nas escolas foi amplamente divulgada, destacando a parceria entre as secretarias de Saúde e Educação.

O envolvimento das escolas e a facilitação do acesso às vacinas podem contribuir para o aumento da cobertura vacinal.

Pontos negativos:

Resistência de alguns pais à vacinação, o que pode comprometer a adesão à campanha.

Possíveis questionamentos sobre a obrigatoriedade da vacinação e penalizações para os responsáveis que não vacinarem seus filhos.

Riscos potenciais para a imagem da SESA:
A recusa de alguns pais em vacinar seus filhos pode gerar debates sobre a obrigatoriedade da imunização e ações do Ministério Público, levantando questionamentos sobre a abordagem do governo na condução da campanha.

Reflexão:

A vacinação nas escolas é uma estratégia essencial para ampliar a cobertura vacinal e evitar surtos de doenças preveníveis. No entanto, a resistência de alguns grupos pode desafiar os esforços da SESA, exigindo uma comunicação clara e eficaz para sensibilizar a população sobre a importância da imunização. Essa análise destaca a necessidade de uma abordagem mais ativa da SESA, especialmente na comunicação com o público para reforçar as mensagens preventivas.

07/08/2024

Os principais temas do dia foram:

Confirmação de cinco novos casos de coqueluche em Londrina e ampliação da vacinação para adultos

Continuidade da força-tarefa de imunização nas escolas estaduais e municipais do Paraná

Início da campanha de vacinação nas escolas, CMEIs e colégios de Cascavel

O dia foi positivo para a imagem da SESA.

Pontos positivos:

A vacinação contra a coqueluche foi reforçada em Londrina, ampliando a cobertura para públicos estratégicos.

A força-tarefa de vacinação nas escolas do Paraná segue em andamento, demonstrando o compromisso do governo com a imunização infantil e juvenil.

Pontos negativos:

O aumento dos casos de coqueluche em Londrina pode gerar preocupação na população e impactar a percepção sobre o controle da doença.

A necessidade de autorização dos pais para a vacinação escolar pode dificultar a adesão de algumas famílias.

Riscos potenciais para a imagem da SESA:
A confirmação de novos casos de coqueluche em Londrina, somada à morte já registrada, pode gerar um sentimento de insegurança na população e questionamentos sobre a efetividade das ações de combate à doença.

Reflexão:

A ampliação da vacinação em Londrina e a continuidade da força-tarefa nas escolas são estratégias fundamentais para conter surtos e aumentar a cobertura vacinal. No entanto, a comunicação deve reforçar a importância da imunização e esclarecer dúvidas da população para evitar resistência ou hesitação vacinal. Essa análise destaca a necessidade de uma abordagem mais ativa da SESA, especialmente na comunicação com o público para reforçar as mensagens preventivas.

08/08/2024

Temas levantados pela imprensa nesse dia

Fim do ano epidemiológico em Cascavel, com balanço da dengue e impacto no sistema de saúde.

Retorno da coqueluche e preocupação das autoridades de saúde em Londrina.

O dia foi negativo para a imagem da SESA na imprensa.

Entre os aspectos positivos do dia, destacam-se

Reportagem mencionou o uso de novas estratégias tecnológicas no combate à dengue.

Autoridades municipais anunciaram mutirão para vacinar profissionais de saúde e professores contra a coqueluche.

Por outro lado, alguns desafios foram observados

Cascavel se destacou negativamente no balanço epidemiológico da dengue, registrando 1.508 óbitos e 13.226 casos confirmados.

A crise causada pela dengue sobrecarregou o sistema de saúde, com falta de leitos e reclamações sobre atendimento.

O retorno da coqueluche, com cinco casos confirmados em Londrina e um óbito, gerou preocupação e reforçou a necessidade de intensificação da vacinação.

A divergência nos dados de óbitos por dengue entre Estado e município trouxe questionamentos sobre a transparência e eficiência do monitoramento da doença.

Riscos potenciais para a imagem da SESA Alto. O balanço da dengue em Cascavel destacou o impacto severo da doença no município, podendo gerar críticas à condução das ações de prevenção e controle. A volta da coqueluche, com um óbito registrado, pode intensificar debates sobre falhas na cobertura vacinal e a necessidade de campanhas mais eficazes.

Reflexão

Os números expressivos da dengue em Cascavel reforçam a urgência de medidas mais eficazes para controle do *Aedes aegypti* e prevenção de novos surtos. A divulgação de informações conflitantes sobre os óbitos pode gerar desconfiança na população e prejudicar a credibilidade das autoridades sanitárias. Já a volta da coqueluche alerta para a necessidade de reforçar a importância da vacinação, especialmente entre os grupos mais vulneráveis. Essa análise destaca a necessidade de uma abordagem mais ativa da SESA, especialmente na comunicação com o público para reforçar as mensagens preventivas.

09/08/2024

Temas levantados pela imprensa nesse dia

Balanço do ano epidemiológico em Cascavel, com destaque para a dengue.

Retorno da coqueluche e preocupação das autoridades de saúde em Londrina.

Aumento da incidência de coqueluche e reforço na importância da vacinação.

O dia foi negativo para a imagem da SESA na imprensa.

Entre os aspectos positivos do dia, destacam-se

Reportagens destacaram novas estratégias para combater a dengue, incluindo o uso de tecnologia.

Esforço das autoridades municipais para vacinar profissionais de saúde e professores contra a coqueluche.

Reforço da importância da vacinação contra coqueluche, com informações detalhadas sobre o esquema vacinal.

Por outro lado, alguns desafios foram observados

O balanço do ano epidemiológico em Cascavel evidenciou um cenário grave, com 1.508 óbitos por dengue e 13.226 casos confirmados, além do impacto no sistema de saúde.

Divergências nos números de mortes por dengue entre Estado e município geraram questionamentos sobre a confiabilidade dos dados.

O retorno da coqueluche em Londrina, com um óbito confirmado, aumentou a preocupação da população e reforçou a necessidade de intensificação da vacinação.

O crescimento de mais de 500% nos casos de coqueluche em um ano evidencia uma falha na cobertura vacinal, possivelmente associada à hesitação vacinal ou dificuldades de acesso às doses.

Riscos potenciais para a imagem da SESA Alto. A repercussão dos números da dengue em Cascavel, com um total expressivo de óbitos e casos confirmados, pode gerar questionamentos sobre a efetividade das ações de combate ao *Aedes aegypti*. Além disso, o retorno da coqueluche, com um óbito registrado, pode levar a cobranças sobre campanhas de imunização e estratégias de contenção da doença, especialmente diante do aumento expressivo da incidência.

Reflexão

O destaque para a dengue no balanço epidemiológico de Cascavel reforça a necessidade de comunicação contínua sobre prevenção e combate ao *Aedes aegypti*. A divergência de dados entre município e Estado pode prejudicar a credibilidade das informações e gerar dúvidas na população. Já o aumento dos casos de coqueluche evidencia a importância da vacinação e a necessidade de ampliar a conscientização sobre sua eficácia, especialmente em um contexto de crescente hesitação vacinal. Essa análise destaca a necessidade de uma abordagem mais ativa

da SESA, especialmente na comunicação com o público para reforçar as mensagens preventivas.

10/08/2024

Temas levantados pela imprensa nesse dia

Paraná recebe 26.630 novas doses da vacina contra a dengue.

Cascavel inicia campanha de vacinação em escolas e CMEIs.

O dia foi positivo para a imagem da SESA na imprensa.

Entre os aspectos positivos do dia, destacam-se

A chegada de mais um lote de vacinas contra a dengue reforça o compromisso do Estado no combate à doença e amplia a imunização em crianças e adolescentes.

O início da campanha de vacinação em escolas e CMEIs em Cascavel é uma medida proativa para aumentar a cobertura vacinal e evitar surtos de doenças preveníveis.

Ação conjunta entre unidades de saúde e instituições de ensino facilita o acesso às vacinas e fortalece a conscientização sobre a importância da imunização.

Declaração do diretor da Sesau de Cascavel reforça a preocupação com a baixa cobertura vacinal e a necessidade de regularização das cadernetas de vacinação.

Por outro lado, alguns desafios foram observados

Apenas 37,6% das doses de vacina contra a dengue recebidas no Paraná foram aplicadas até o momento, indicando possível dificuldade na adesão da população.

A necessidade de autorização dos pais para vacinação dentro das escolas pode representar um obstáculo para ampliar a cobertura vacinal.

Possível resistência de pais em vacinar os filhos pode gerar preocupações sobre a efetividade da campanha e a continuidade da baixa cobertura vacinal.

Riscos potenciais para a imagem da SESA Baixo. As matérias publicadas reforçam ações positivas de combate à dengue e de ampliação da vacinação em crianças e adolescentes. No entanto, a baixa adesão às vacinas contra a dengue

e a exigência de autorização dos pais podem gerar dificuldades para alcançar a cobertura vacinal ideal.

Reflexão

As ações de vacinação contra a dengue e nas escolas demonstram o esforço do Estado para ampliar a imunização e conter surtos de doenças preveníveis. No entanto, a baixa adesão à vacina contra a dengue e a exigência de autorização dos pais para a imunização escolar evidenciam desafios a serem enfrentados. Estratégias de comunicação mais efetivas podem ser essenciais para incentivar a vacinação e combater a hesitação vacinal. Essa análise destaca a necessidade de uma abordagem mais ativa da SESA, especialmente na comunicação com o público para reforçar as mensagens preventivas.

11/08/2024

Temas levantados pela imprensa nesse dia

TCP promove mutirão de saúde para comunidades insulares de Paranaguá.

Início da campanha de vacinação nas escolas do Paraná.

Paraná recebe mais um lote de vacinas contra a dengue.

O dia foi positivo para a imagem da SESA na imprensa.

Entre os aspectos positivos do dia, destacam-se

O mutirão de saúde promovido pela TCP, em parceria com o Sesc, reforça a importância da prevenção e do acesso à saúde em comunidades remotas.

A campanha de vacinação nas escolas é uma iniciativa importante para ampliar a cobertura vacinal de crianças e adolescentes no Paraná.

O novo lote de vacinas contra a dengue fortalece a estratégia estadual de imunização e combate à doença.

Declarações de especialistas e gestores ressaltaram a importância da vacinação e da manutenção da caderneta de imunização em dia.

Por outro lado, alguns desafios foram observados

A cobertura vacinal da dengue continua baixa, com apenas 37,6% das doses aplicadas até o momento.

A exigência da autorização dos pais para a vacinação dentro das escolas pode dificultar o alcance da meta de imunização.

Riscos potenciais para a imagem da SESA Baixo. As ações de vacinação e os esforços para levar atendimento médico a comunidades remotas geraram uma repercussão positiva para a SESA. Entretanto, a baixa adesão à vacina contra a dengue pode se tornar um ponto de atenção, caso não haja um aumento significativo nos números.

Reflexão

A campanha de vacinação escolar e o mutirão de saúde em comunidades isoladas demonstram um esforço contínuo para ampliar o acesso à saúde e fortalecer a prevenção de doenças. No entanto, a baixa adesão à vacina contra a dengue sugere desafios na comunicação e na conscientização da população. Estratégias para aumentar a confiança na imunização e incentivar a vacinação devem ser reforçadas para garantir maior efetividade das campanhas. Essa análise destaca a necessidade de uma abordagem mais ativa da SESA, especialmente na comunicação com o público para reforçar as mensagens preventivas.

12/08/2024

Temas levantados pela imprensa nesse dia

Liberação da comercialização e consumo de ostras e mexilhões em Guaratuba.

Mutirão de vacinação em Toledo com aplicação de 1.080 doses.

O dia foi positivo para a imagem da SESA na imprensa.

Entre os aspectos positivos do dia, destacam-se

A liberação do consumo de moluscos bivalves em Guaratuba após novas análises sanitárias reforça a atuação da SESA na segurança alimentar e monitoramento da saúde pública.

O mutirão de vacinação em Toledo foi bem-sucedido, alcançando um número expressivo de crianças e adolescentes imunizados.

A ampliação da vacinação contra gripe e coqueluche reforça a importância da imunização e demonstra o comprometimento das autoridades de saúde em conter surtos de doenças.

As campanhas de conscientização para pais sobre a importância da vacinação ajudam a combater a hesitação vacinal e a aumentar a cobertura vacinal.

Por outro lado, alguns desafios foram observados

A liberação do consumo de ostras e mexilhões ocorre após um período de proibição, o que pode gerar receios na população sobre a segurança do consumo desses produtos.

A necessidade de reforçar continuamente a importância da vacinação indica que ainda há desafios na adesão da população, especialmente para doenças como coqueluche e gripe.

Riscos potenciais para a imagem da SESA Baixo. As ações de vacinação e monitoramento sanitário foram bem divulgadas e trouxeram uma percepção positiva da atuação da SESA. Sobre a liberação de consumo de ostras e mexilhões, o único ponto de atenção é a possível hesitação da população quanto à segurança do consumo de moluscos.

Reflexão

As ações de monitoramento da qualidade dos alimentos e os mutirões de vacinação demonstram a importância da vigilância sanitária e epidemiológica no Paraná. No entanto, é essencial reforçar campanhas de conscientização, garantindo que a população compreenda os riscos de não se imunizar contra doenças que estão ressurgindo. Ainda, agora sobre o tema da alimentação, vale ressaltar que a comunicação eficaz sobre a segurança dos alimentos é fundamental para evitar desinformação e receios na população. Essa análise destaca a necessidade de uma abordagem mais ativa da SESA, especialmente na comunicação com o público para reforçar as mensagens preventivas.

13/08/2024

Temas levantados pela imprensa nesse dia

Itaperuçu reforça a frota da saúde com novos veículos para transporte de pacientes e médicos.

Noroeste do Paraná recebe novas doses da vacina contra a dengue.

Londrina inicia o programa "Vacina na Escola" para atualizar a carteira de vacinação de alunos.

O dia foi positivo para a imagem da SESA na imprensa.

Entre os aspectos positivos do dia, destacam-se

A ampliação da frota da saúde em Itaperuçu fortalece o atendimento a pacientes e otimiza o deslocamento de médicos, demonstrando investimento na estrutura da saúde municipal.

O envio de novas doses da vacina contra a dengue para Paranavaí e Umuarama reforça o compromisso da SESA com a imunização da população e a contenção da doença.

O programa "Vacina na Escola" em Londrina facilita o acesso à imunização, contribuindo para a ampliação da cobertura vacinal entre adolescentes.

A estratégia de vacinação dentro das escolas reduz barreiras logísticas para os alunos que não conseguem comparecer aos postos de saúde.

Por outro lado, alguns desafios foram observados

A necessidade de autorização dos pais para a vacinação escolar pode limitar o alcance da campanha.

O recebimento de apenas 20 mil novas doses da vacina contra a dengue pode não ser suficiente para atender à demanda em todo o estado.

Riscos potenciais para a imagem da SESA Baixo. As matérias publicadas destacam iniciativas positivas para a saúde pública, como reforço na estrutura de transporte, ampliação da vacinação contra a dengue e programas de imunização em escolas. O único ponto de atenção é a possível baixa adesão à vacinação escolar devido à necessidade de autorização dos responsáveis.

Reflexão

As ações divulgadas mostram um esforço contínuo para melhorar o acesso à saúde e aumentar a cobertura vacinal. A implementação do programa de vacinação nas escolas pode ser uma estratégia eficaz para alcançar adolescentes que não se vacinaram em postos de saúde. No entanto, a exigência de autorização dos pais pode impactar a adesão, exigindo uma comunicação mais assertiva para conscientizar as famílias sobre a importância da vacinação. Além disso, a distribuição limitada de doses contra a dengue indica a necessidade de reforçar o abastecimento para garantir a imunização em larga escala. Essa análise destaca a necessidade de uma abordagem mais ativa da SESA, especialmente na comunicação com o público para reforçar as mensagens preventivas.

Temas levantados pela imprensa nesse dia

Capacitação de profissionais para aplicar a vacina BCG em recém-nascidos nas maternidades.

Expansão da vacinação em escolas públicas do Paraná, incluindo Ponta Grossa.

Prorrogação da campanha de vacinação escolar até o final de agosto.

O dia foi positivo para a imagem da SESA na imprensa.

Entre os aspectos positivos do dia, destacam-se

A capacitação de profissionais para aplicar a vacina BCG diretamente nas maternidades aumenta a proteção de recém-nascidos e fortalece a cobertura vacinal infantil.

A ampliação da vacinação escolar para mais cidades facilita o acesso à imunização e permite que estudantes atualizem suas carteiras de vacinação.

A prorrogação da campanha de vacinação até o final de agosto reforça o compromisso da SESA em melhorar os índices de imunização no estado.

O envolvimento da Secretaria da Educação na campanha fortalece a mensagem da importância da vacinação não apenas para a saúde, mas também para o desempenho escolar dos estudantes.

Por outro lado, alguns desafios foram observados

A vacinação nas escolas continua dependendo da autorização dos pais, o que pode limitar o alcance da campanha.

A necessidade de estender a campanha indica que a cobertura vacinal ainda não atingiu os níveis esperados.

Riscos potenciais para a imagem da SESA Baixo. A cobertura foi amplamente positiva, destacando iniciativas importantes da SESA para ampliar a vacinação e garantir proteção para diferentes faixas etárias. O único ponto de atenção é a possível resistência dos pais em autorizar a vacinação dos filhos, o que pode impactar os resultados esperados.

Reflexão

As ações divulgadas reforçam a importância da imunização desde os primeiros dias de vida até a adolescência. A vacinação nas maternidades garante proteção precoce contra a tuberculose, enquanto a campanha escolar busca corrigir falhas na cobertura vacinal. No entanto, para



alcançar um impacto ainda maior, pode ser necessário reforçar estratégias de comunicação e sensibilização dos pais, incentivando a adesão à vacinação escolar e combatendo possíveis desinformações sobre os imunizantes. Essa análise destaca a necessidade de uma abordagem mais ativa da SESA, especialmente na comunicação com o público para reforçar as mensagens preventivas.

16/08/2024

Temas levantados pela imprensa nesse dia

SESA orienta sobre os cuidados com a Mpox após alerta da OMS.

Monitoramento e reforço da análise laboratorial da febre Oropouche no Paraná.

O dia foi neutro para a imagem da SESA na imprensa.

Entre os aspectos positivos do dia, destacam-se

A SESA demonstrou proatividade ao alertar sobre a Mpox e reforçar medidas preventivas, mesmo com o número reduzido de casos no estado.

O monitoramento contínuo da febre Oropouche e a ampliação das análises laboratoriais no Lacen-PR destacam a atuação preventiva da vigilância epidemiológica estadual.

A implementação de testes RT-qPCR para nove arboviroses ao mesmo tempo permite diagnósticos mais ágeis, ajudando na contenção de surtos.

O Paraná segue sem casos autóctones de febre Oropouche, reforçando a eficácia das ações de controle.

Por outro lado, alguns desafios foram observados

A nova emergência global declarada pela OMS para a Mpox pode gerar preocupações na população, aumentando a demanda por informações e vacinas.

O número crescente de casos importados de febre Oropouche no estado pode gerar apreensão, mesmo sem transmissão local confirmada.

A necessidade de aquisição de vacinas contra a Mpox ainda está em negociação, o que pode gerar questionamentos sobre a capacidade de resposta diante de um possível aumento de casos.

Riscos potenciais para a imagem da SESA Médio. Embora a SESA esteja atuando de forma preventiva, a declaração da OMS sobre a Mpox



e o crescimento dos casos de febre Oropouche no Brasil podem gerar receios na população. O risco de desinformação ou alarme desnecessário deve ser monitorado.

Reflexão

A vigilância ativa da SESA sobre a Mpox e a febre Oropouche mostra a importância de uma abordagem proativa na saúde pública. No entanto, a comunicação sobre esses temas precisa ser clara para evitar pânico e garantir que a população compreenda as medidas de prevenção e controle. A rápida implementação de diagnósticos laboratoriais para novas arboviroses fortalece o Paraná como referência em monitoramento epidemiológico, mas é essencial continuar reforçando a conscientização sobre prevenção, especialmente em áreas de maior risco. Essa análise destaca a necessidade de uma abordagem mais ativa da SESA, especialmente na comunicação com o público para reforçar as mensagens preventivas.

17/08/2024

Temas levantados pela imprensa nesse dia

Monitoramento contínuo da febre Oropouche no Paraná.

Prorrogação da campanha de vacinação nas escolas estaduais e municipais.

O dia foi neutro para a imagem da SESA na imprensa.

Pontos positivos

A SESA mantém um monitoramento ativo da febre Oropouche, reforçando sua atuação na vigilância epidemiológica, mesmo sem casos autóctones no Paraná.

O Laboratório Central do Paraná se destaca como referência nacional ao incluir a testagem de febres como Mayaro e Oropouche no processo de rotina, garantindo diagnósticos mais rápidos e eficazes.



A prorrogação da campanha de vacinação nas escolas até o fim de agosto reforça o compromisso da SESA em ampliar a imunização entre crianças e adolescentes.

A cobertura midiática destaca a importância da vacinação contra Influenza e outras doenças, fortalecendo a conscientização dos pais e responsáveis.



Pontos negativos





O aumento de casos da febre Oropouche no Brasil pode gerar preocupação na população, mesmo sem transmissão local confirmada no Paraná.

A falta de um tratamento ou vacina específica para a febre Oropouche pode ampliar receios, especialmente diante da semelhança dos sintomas com a dengue.

A exigência de autorização dos pais para a vacinação escolar continua sendo um possível obstáculo para o alcance da meta de imunização.

Riscos potenciais para a imagem da SESA Médio. O monitoramento da febre Oropouche pela SESA é uma ação preventiva importante, mas o crescimento de casos no Brasil e a investigação de um óbito no Paraná podem gerar apreensão e questionamentos da população.

Reflexão

O reforço na vigilância epidemiológica demonstra a preocupação da SESA em conter doenças emergentes como a febre Oropouche. No entanto, a ausência de um tratamento específico e a semelhança dos sintomas com a dengue exigem uma comunicação eficaz para evitar alarmismo e garantir que a população saiba como se proteger. Já a prorrogação da campanha de vacinação escolar mostra um esforço contínuo para ampliar a cobertura vacinal, mas ainda enfrenta desafios na adesão dos pais e responsáveis. Essa análise destaca a necessidade de uma abordagem mais ativa da SESA, especialmente na comunicação com o público para reforçar as mensagens preventivas.

18/08/2024

Temas levantados pela imprensa nesse dia

Construção de cinco novos hospitais na Região Metropolitana de Curitiba e no Litoral.

Monitoramento da febre Oropouche e reforço na análise laboratorial no Paraná.

O dia foi positivo para a imagem da SESA na imprensa.

Pontos positivos

O investimento na construção de cinco hospitais fortalece a infraestrutura da saúde no estado, descentralizando o atendimento e reduzindo a sobrecarga da capital.

O projeto de regionalização da saúde melhora o acesso da população a serviços médicos essenciais, diminuindo deslocamentos para atendimentos de média e alta complexidade.



O monitoramento contínuo da febre Oropouche demonstra a atuação preventiva da SESA na vigilância epidemiológica, evitando surpresas caso a doença se espalhe no estado.

O Laboratório Central do Paraná (Lacen-PR) se destaca nacionalmente pela sua capacidade de análise rápida e precisa de arboviroses, reforçando a estrutura de diagnóstico no estado.

Pontos negativos

O crescimento de casos de febre Oropouche no Brasil pode gerar preocupação na população, mesmo sem transmissão local confirmada no Paraná.

O tempo de conclusão das obras hospitalares pode levar a questionamentos sobre a eficiência na execução dos investimentos públicos na área da saúde.

Riscos potenciais para a imagem da SESA Baixo. O anúncio de investimentos em hospitais e a ampliação da vigilância sanitária são bem recebidos pela opinião pública. No entanto, a febre Oropouche ainda pode se tornar um foco de preocupação caso casos autóctones sejam identificados no Paraná.

Reflexão

O investimento na ampliação da rede hospitalar no Paraná demonstra um avanço significativo na descentralização do atendimento, permitindo que mais pessoas tenham acesso a serviços de saúde próximos de suas residências. No entanto, o monitoramento das obras será essencial para garantir que os hospitais sejam entregues dentro do prazo e cumpram seu propósito de desafogar os grandes centros. Paralelamente, a atenção às arboviroses continua sendo crucial para manter o controle sobre novas epidemias e evitar alarde desnecessário na população. Essa análise destaca a necessidade de uma abordagem mais ativa da SESA, especialmente na comunicação com o público para reforçar as mensagens preventivas.



19/08/2024

Temas levantados pela imprensa nesse dia

Ministério Público cobra medidas da Secretaria da Saúde para intensificar o combate à coqueluche.



O dia foi negativo para a imagem da SESA na imprensa.

Pontos positivos





A pressão do Ministério Público pode servir como um incentivo para reforçar ainda mais as campanhas de vacinação contra a coqueluche.

A exigência de vacinação nas escolas que recebem verba pública pode aumentar a adesão à imunização e reduzir a incidência da doença a médio prazo.

Pontos negativos

A solicitação do Ministério Público reforça a percepção de que as ações adotadas até o momento não foram suficientes para conter o avanço da coqueluche.

A morte de uma criança por coqueluche em Londrina pode gerar grande comoção e questionamentos sobre falhas na cobertura vacinal.

A exigência de esclarecimentos sobre a vacinação nas escolas pode aumentar a pressão sobre a SESA, especialmente se houver lacunas na execução da campanha.

Riscos potenciais para a imagem da SESA Alto. O envolvimento do Ministério Público indica que a vacinação contra a coqueluche pode estar sendo considerada insuficiente. O fato de a cobrança vir após um óbito reforça a preocupação pública e pode levar a críticas à condução da campanha de imunização.

Reflexão

A cobrança do Ministério Público traz um alerta sobre a necessidade de intensificar e comunicar melhor as ações de vacinação contra a coqueluche. Diante do óbito registrado, é fundamental reforçar a transparência sobre as medidas adotadas e garantir que a população compreenda a importância da imunização. O cenário reforça a necessidade de ampliar campanhas educativas e a fiscalização da vacinação nas escolas, evitando que a situação se agrave e cause mais impactos negativos para a imagem da SESA. Essa análise destaca a necessidade de uma abordagem mais ativa da SESA, especialmente na comunicação com o público para reforçar as mensagens preventivas.



20/08/2024

Temas levantados pela imprensa nesse dia

• Início do novo período sazonal da dengue 2024/2025, com 487 casos confirmados e nenhuma



morte.

- Monitoramento das arboviroses chikungunya e zika no Paraná.
- Reforço na necessidade da eliminação de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*.

O dia foi neutro para a imagem da SESA na imprensa.

Entre os aspectos positivos do dia, destacam-se

- O primeiro boletim epidemiológico do novo período sazonal da dengue foi divulgado de maneira transparente, permitindo o acompanhamento da evolução da doença no estado.
- A ausência de óbitos no início do novo ciclo da dengue demonstra um cenário menos grave em relação ao ano anterior, quando os números foram alarmantes.
- O reforço nas orientações para eliminação de criadouros e prevenção da dengue mostra o compromisso da SESA em atuar preventivamente.

Pontos negativos

- O número de 487 casos de dengue logo no início do novo período sazonal já indica um alerta, especialmente considerando que o ciclo anterior terminou com um alto número de casos e mortes.
- O Paraná segue registrando casos de chikungunya, ainda que em número reduzido, o que reforça a necessidade de intensificar a vigilância contra arboviroses.
- A dengue continua sendo um desafio para a saúde pública do estado, com um histórico de alta incidência e impacto no sistema de saúde.

Riscos potenciais para a imagem da SESA Médio. Embora o boletim destaque um cenário inicial sem óbitos, o fato de o Paraná já registrar quase 500 casos de dengue no início do novo período sazonal pode gerar preocupações. Se os números crescerem rapidamente, a percepção da população pode ser negativa, com questionamentos sobre a efetividade das ações de combate ao mosquito.



Reflexão

A divulgação do primeiro boletim do novo período sazonal da dengue reforça a importância do monitoramento constante da doença. Embora os números iniciais não indiquem uma situação crítica, a alta incidência no período anterior exige que as ações preventivas sejam intensificadas para evitar um novo ciclo epidêmico. A comunicação da SESA deve continuar enfatizando a eliminação de criadouros e a importância da vigilância constante, além de garantir que a população esteja bem informada sobre os riscos das arboviroses e a necessidade de prevenção.



Essa análise destaca a necessidade de uma abordagem mais ativa da SESA, especialmente na comunicação com o público para reforçar as mensagens preventivas.

22/08/2024

Temas levantados pela imprensa nesse dia

- Divulgação do balanço da primeira etapa da força-tarefa de vacinação nas escolas do Paraná.
- Aplicação de 86.121 doses de vacinas e avaliação de 197.185 carteirinhas de vacinação entre os dias 5 e 16 de agosto.
- Prorrogação da campanha até o dia 31 de agosto para ampliar a cobertura vacinal.
- Percentual de escolas atendidas: 45,31% das estaduais e 47,65% das municipais.

O dia foi positivo para a imagem da SESA na imprensa.

Entre os aspectos positivos do dia, destacam-se

- O alto número de doses aplicadas e carteirinhas avaliadas demonstra o sucesso da primeira fase da campanha de vacinação nas escolas.
- A prorrogação da campanha reforça o compromisso da SESA com a ampliação da cobertura vacinal e a proteção da população estudantil.
- A vacinação dentro das escolas facilita o acesso às doses e reduz barreiras logísticas para estudantes e responsáveis.
- O reforço na mensagem sobre a relação entre imunização e presença escolar fortalece o entendimento da importância da vacina não apenas para a saúde, mas também para a educação.

Por outro lado, alguns desafios foram observados

- Apesar do avanço na cobertura, ainda há um percentual significativo de escolas que não foram atendidas, o que pode indicar desafios logísticos ou resistência à vacinação.
- A necessidade de autorização dos pais continua sendo um obstáculo, podendo limitar a adesão de alguns estudantes.

Riscos potenciais para a imagem da SESA

Baixo. O balanço da força-tarefa mostra resultados expressivos, reforçando a atuação da SESA na ampliação da vacinação. O único ponto de atenção é a cobertura parcial das escolas, que pode ser interpretada como uma dificuldade na logística ou adesão da campanha.

Reflexão: A divulgação dos resultados da primeira etapa da vacinação escolar reforça a importância da iniciativa e gera credibilidade para a campanha. A prorrogação até o final do mês indica que a SESA está ciente da necessidade de ampliar ainda mais a cobertura vacinal. Para garantir um impacto maior, a comunicação pode reforçar a segurança da vacinação, incentivando os pais a autorizarem a imunização dos filhos e destacando os benefícios da ação para a saúde coletiva e o ambiente escolar. Essa análise destaca a necessidade de uma abordagem mais ativa da SESA, especialmente na comunicação com o público para reforçar as mensagens preventivas.

23/08/2024

Temas levantados pela imprensa nesse dia

- Início da liberação de mosquitos *Aedes aegypti* com *Wolbachia* em Foz do Iguaçu como estratégia de controle da dengue, Zika e chikungunya.
- Foz do Iguaçu é um dos seis municípios selecionados para essa nova fase do Método *Wolbachia* no Brasil.
- Participação da Fiocruz, Ministério da Saúde e Itaipu Binacional no projeto.
- Continuidade da cobertura da força-tarefa de vacinação nas escolas do Paraná, com 86.121 doses aplicadas e avaliação de 197.185 carteirinhas.

O dia foi positivo para a imagem da SESA na imprensa.

Entre os aspectos positivos do dia, destacam-se

- A divulgação do Método *Wolbachia* reforça o compromisso do estado no enfrentamento das arboviroses e destaca a parceria com instituições de referência.
- O alto número de mosquitos liberados semanalmente mostra a abrangência da estratégia e pode gerar confiança na população quanto ao impacto da medida.
- A continuidade da cobertura sobre a vacinação escolar mantém a campanha em evidência e reforça os números positivos da primeira fase.
- O envolvimento de múltiplos atores no combate à dengue e na vacinação fortalece a imagem da SESA como articuladora de soluções de saúde pública.

Por outro lado, alguns desafios foram observados

- O Método *Wolbachia* pode gerar dúvidas ou receios na população, principalmente sobre a segurança da soltura dos mosquitos e os impactos ambientais da iniciativa.

• A cobertura da vacinação escolar ainda enfatiza que parte das escolas não foi atendida, o que pode indicar desafios na logística ou adesão à campanha.

Riscos potenciais para a imagem da SESA Baixo. As notícias reforçam o impacto positivo das ações da SESA, mas o Método Wolbachia pode demandar esclarecimentos adicionais para evitar desinformação e resistência da população.

Reflexão

A repercussão do Método Wolbachia traz visibilidade para uma estratégia inovadora de combate às arboviroses, mas também exige um esforço de comunicação para esclarecer possíveis dúvidas da população. A continuidade da vacinação escolar mantém a agenda da imunização em destaque, e a prorrogação da campanha reforça o compromisso da SESA. A comunicação pode explorar depoimentos de especialistas e estudos científicos para aumentar a confiança no Método Wolbachia e seguir incentivando a adesão à vacinação. Essa análise destaca a necessidade de uma abordagem mais ativa da SESA, especialmente na comunicação com o público para reforçar as mensagens preventivas.

24/08/2024

Temas levantados pela imprensa nesse dia

- Continuidade da cobertura sobre o início da liberação dos mosquitos *Aedes aegypti* com Wolbachia em Foz do Iguaçu.
- Explicação sobre a tecnologia utilizada no Método Wolbachia e seu impacto no controle das arboviroses.
- Convite à população para acompanhar a liberação dos mosquitos nos pontos estabelecidos.
- Startup apoiada pelo Governo do Paraná desenvolve próteses faciais digitais, utilizando tecnologia de impressão 3D.

O dia foi positivo para a imagem da SESA na imprensa.

Entre os aspectos positivos do dia, destacam-se

- A ampla divulgação do Método Wolbachia mantém o tema em evidência e reforça o compromisso do Paraná no combate à dengue, Zika e chikungunya.
- As matérias explicam de forma acessível a funcionalidade da Wolbachia, diferenciando a técnica de outras abordagens e ajudando a reduzir possíveis desinformações.

- A participação da Fiocruz, do Ministério da Saúde e da Itaipu Binacional fortalece a credibilidade do projeto.
- O incentivo para que a população acompanhe a liberação dos mosquitos demonstra transparência e engajamento com a comunidade.
- A matéria sobre a startup de próteses faciais traz uma abordagem positiva sobre inovação na área da saúde, ainda que não esteja diretamente relacionada à SESA.

Por outro lado, alguns desafios foram observados

- A continuidade da cobertura sobre os Wolbitos pode gerar questionamentos entre a população que desconhece a tecnologia, exigindo esforços de comunicação para esclarecer dúvidas e evitar desconfiança.

Riscos potenciais para a imagem da SESA Baixo. O Método Wolbachia segue sendo bem divulgado, mas a aceitação da população pode variar conforme surgirem dúvidas ou interpretações erradas sobre a liberação dos mosquitos.

Reflexão

A estratégia de combate à dengue com o Método Wolbachia continua recebendo cobertura positiva e reforça a imagem da SESA como promotora de soluções inovadoras para a saúde pública. No entanto, a comunicação precisa garantir que o entendimento sobre a técnica seja claro, minimizando riscos de desinformação e resistência da população. A transparência ao convidar a comunidade para acompanhar as liberações pode contribuir para esse objetivo. Além disso, a pauta sobre inovação em próteses reforça a presença do Paraná como um polo de avanços na saúde, o que também fortalece a percepção positiva do setor. Essa análise destaca a necessidade de uma abordagem mais ativa da SESA, especialmente na comunicação com o público para reforçar as mensagens preventivas.

25/08/2024

Temas levantados pela imprensa nesse dia

- Continuidade da cobertura sobre a força-tarefa de vacinação nas escolas do Paraná, com mais de 86 mil doses aplicadas e prorrogação da campanha até o dia 31.
- Impacto positivo da vacinação na frequência escolar, destacando a relação entre imunização e redução de faltas.

- Desenvolvimento de próteses faciais digitais por uma startup apoiada pelo Governo do Paraná, utilizando tecnologia de impressão 3D.

O dia foi positivo para a imagem da SESA na imprensa.

Entre os aspectos positivos do dia, destacam-se

- A atualização dos números da vacinação reforça o impacto positivo da campanha e mantém o tema em evidência.
- O destaque para a importância da vacinação na presença escolar ajuda a sensibilizar pais e responsáveis para aderirem à campanha.
- A matéria sobre inovação em próteses faciais traz uma abordagem positiva para a saúde no estado, ainda que não esteja diretamente ligada à SESA.

Por outro lado, alguns desafios foram observados

- A cobertura da vacinação ainda menciona a necessidade de autorização dos pais, o que pode ser um obstáculo para a adesão.
- O percentual de escolas atendidas, embora expressivo, indica que ainda há um caminho a percorrer para alcançar uma cobertura mais ampla.

Riscos potenciais para a imagem da SESA Baixo. A continuidade da divulgação da vacinação reforça os esforços da SESA, mas a cobertura parcial das escolas pode levantar questionamentos sobre desafios logísticos ou resistência à imunização.

Reflexão

A manutenção da vacinação nas escolas como um tema recorrente na imprensa é positiva para consolidar a importância da campanha. A relação entre imunização e frequência escolar pode ser um argumento forte para incentivar a adesão dos pais. A comunicação deve continuar reforçando os benefícios da vacina e destacando os avanços da campanha para ampliar o alcance da iniciativa. Essa análise destaca a necessidade de uma abordagem mais ativa da SESA, especialmente na comunicação com o público para reforçar as mensagens preventivas.

26/08/2024

Temas levantados pela imprensa nesse dia

- Intensificação da campanha de vacinação no Paraná, com foco na imunização contra gripe, COVID-19 e coqueluche, devido ao aumento de casos de síndromes respiratórias.
- Início da soltura dos mosquitos *Aedes aegypti* com Wolbachia em Londrina, ampliando a

cobertura do método que já estava sendo aplicado em Foz do Iguaçu.

- Previsão de liberação de 4 milhões de Wolbitos no Paraná nesta semana e 26,1 milhões em Foz do Iguaçu e 58 milhões em Londrina até o fim do ano.
- Reforço na comunicação sobre a importância da Wolbachia como uma tecnologia complementar ao controle da dengue.

O dia foi positivo para a imagem da SESA na imprensa.

Entre os aspectos positivos do dia, destacam-se

- A vacinação ganha novo impulso com o alerta sobre o aumento de casos de síndromes respiratórias, reforçando a importância da atualização do calendário vacinal.
- O combate à dengue se fortalece com a expansão do Método Wolbachia para Londrina, ampliando a cobertura do programa no Paraná.
- A divulgação dos números de mosquitos a serem liberados até o fim do ano reforça o planejamento estratégico da SESA no enfrentamento às arboviroses.
- O destaque para a coordenação entre governo estadual, Fiocruz, Ministério da Saúde e prefeituras mostra um esforço conjunto na implementação do método.

Por outro lado, alguns desafios foram observados

- A ênfase no aumento de casos respiratórios pode gerar preocupação na população, exigindo uma comunicação clara sobre a eficácia da vacinação na prevenção dessas doenças.
- A necessidade de reforçar que o Método Wolbachia é seguro e que os mosquitos não são geneticamente modificados para evitar desinformação.

Riscos potenciais para a imagem da SESA Baixo. As ações da SESA são bem fundamentadas e contam com apoio de diversas instituições, mas é necessário um esforço contínuo para esclarecer dúvidas da população sobre os Wolbitos e incentivar a adesão à vacinação.

Reflexão

A ampliação da cobertura do Método Wolbachia e o reforço na vacinação demonstram a atuação proativa da SESA no enfrentamento das arboviroses e das síndromes respiratórias. A comunicação deve focar em desmistificar a soltura dos mosquitos e em sensibilizar a população sobre a importância da imunização, especialmente diante do ressurgimento de doenças anteriormente controladas. Essa análise destaca a necessidade de uma abordagem mais ativa da SESA, especialmente na comunicação com o público para reforçar as mensagens preventivas.

27/08/2024

Temas levantados pela imprensa nesse dia

- Confirmação da segunda morte por coqueluche no Paraná, envolvendo um bebê de três meses em Curitiba.
- Aumento expressivo de casos de coqueluche no estado, totalizando 223 registros em 2024.
- Novo boletim epidemiológico da dengue no Paraná aponta mais 305 casos confirmados, com 135 cidades afetadas.

O dia foi negativo para a imagem da SESA na imprensa.

Entre os aspectos positivos do dia, destacam-se

- A cobertura da imprensa reforça a importância da vacinação como principal forma de prevenção contra a coqueluche, destacando a disponibilidade das doses nas unidades de saúde.
- O alerta sobre o aumento de casos pode incentivar a adesão às campanhas de imunização e às medidas preventivas.

Por outro lado, alguns desafios foram observados

- A confirmação da segunda morte por coqueluche no estado evidencia a gravidade da situação e pode gerar questionamentos sobre a cobertura vacinal e a resposta da SESA.
- O aumento expressivo de casos da doença reforça a percepção de uma ameaça crescente e pode gerar preocupação na população.
- O boletim epidemiológico da dengue mostra que a doença continua avançando no Paraná, afetando um grande número de municípios.

Riscos potenciais para a imagem da SESA

Alto. A segunda morte por coqueluche em bebês aumenta a pressão sobre a SESA para intensificar as ações de vacinação e comunicação sobre a doença. O crescimento dos casos de dengue também reforça a necessidade de resposta rápida e eficaz.

Reflexão

O avanço da coqueluche no Paraná e a confirmação de óbitos infantis exigem um reforço na comunicação sobre a importância da vacinação, especialmente para bebês e gestantes. Além disso, estratégias para ampliar a adesão à imunização e evitar novas mortes devem ser rapidamente divulgadas. No caso da dengue, os números indicam a necessidade de intensificar campanhas de conscientização e mobilização contra o mosquito transmissor. A comunicação da

SESA precisa agir de forma proativa para evitar que a narrativa da imprensa se transforme em uma crise de imagem. Essa análise destaca a necessidade de uma abordagem mais ativa da SESA, especialmente na comunicação com o público para reforçar as mensagens preventivas.

28/08/2024

Temas levantados pela imprensa nesse dia

- Continuidade da campanha de vacinação nas escolas do Paraná, com destaque para os números de imunização em Foz do Iguaçu.
- Divulgação do boletim semanal da dengue, confirmando 305 novos casos no estado, sem registro de óbitos.
- Reforço da SESA sobre a importância da remoção de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*.

O dia foi neutro para a imagem da SESA na imprensa.

Entre os aspectos positivos do dia, destacam-se

- A campanha de vacinação nas escolas segue gerando impacto positivo, com números expressivos de carteirinhas avaliadas e doses aplicadas.
- O envolvimento das famílias na imunização reforça a conscientização sobre a importância da vacinação.
- A atualização do boletim da dengue sem óbitos é um dado positivo, indicando que, apesar do aumento dos casos, a letalidade está controlada.

Por outro lado, alguns desafios foram observados

- A continuidade do avanço da dengue, com um alto número de notificações e casos confirmados, mantém a doença como uma preocupação persistente no estado.
- O desafio de alcançar 100% das escolas na vacinação mostra que ainda há barreiras logísticas e de adesão a serem superadas.

Riscos potenciais para a imagem da SESA Baixo. O boletim da dengue mostra aumento nos casos, mas sem óbitos. A campanha de vacinação continua avançando, o que reforça a atuação da SESA.

Reflexão

A campanha de vacinação nas escolas tem gerado bons resultados e deve continuar sendo reforçada para garantir maior adesão. No caso da dengue, apesar da ausência de óbitos, o aumento contínuo de casos exige uma comunicação mais ativa para mobilizar a população na eliminação de criadouros. Estratégias educativas e reforço de campanhas de prevenção podem

ser essenciais para conter a disseminação da doença. Essa análise destaca a necessidade de uma abordagem mais ativa da SESA, especialmente na comunicação com o público para reforçar as mensagens preventivas.

29/08/2024

Temas levantados pela imprensa nesse dia

- Campanha estadual de combate ao tabagismo no Dia Nacional de Combate ao Fumo, com reforço sobre os danos do tabaco na gestação e ações de tratamento.
- Confirmação do primeiro caso de coqueluche em Cascavel, elevando o total de registros no Paraná para 249 em 2024.
- Investigação da primeira morte por febre oropouche no Paraná, com suspeita de infecção adquirida em Santa Catarina.
- Expansão da febre oropouche para o sul e sudeste do Brasil, com nove municípios paranaenses já tendo casos confirmados.

O dia foi negativo para a imagem da SESA na imprensa.

Entre os aspectos positivos, destacam-se

- O programa de combate ao tabagismo reforça a atuação da SESA na promoção da saúde e prevenção de doenças, com apoio a fumantes que desejam abandonar o vício.
- A confirmação do primeiro caso de coqueluche em Cascavel pode reforçar a importância da vacinação, incentivando a adesão da população.
- A SESA se mantém ativa no monitoramento da febre oropouche, com a investigação da morte em Apucarana e o mapeamento da expansão da doença.

Por outro lado, alguns desafios foram observados

- O aumento dos casos de coqueluche e a confirmação do primeiro caso em Cascavel reforçam a preocupação com a disseminação da doença e a necessidade de uma resposta rápida.
- A investigação da morte por febre oropouche pode gerar apreensão na população e levantar questionamentos sobre a capacidade de contenção da doença no estado.
- A expansão da febre oropouche para novas regiões indica um desafio crescente para o controle de arboviroses no Paraná.

Riscos potenciais para a imagem da SESA: Médio. A SESA está envolvida em ações preventivas e de tratamento, mas a combinação do aumento da coqueluche e da febre oropouche pode gerar um cenário de preocupação pública.

Reflexão: O reforço da campanha contra o tabagismo é um ponto positivo na promoção da saúde, mas as doenças emergentes continuam sendo um grande desafio. A coqueluche e a febre oropouche exigem uma estratégia de comunicação mais intensa para evitar pânico e reforçar a importância da vacinação e das medidas de prevenção. A SESA precisa adotar uma abordagem proativa para esclarecer a população e evitar que a percepção de risco se transforme em desconfiança na gestão da saúde pública. Essa análise destaca a necessidade de uma abordagem mais ativa da SESA, especialmente na comunicação com o público para reforçar as mensagens preventivas.

30/08/2024

Temas levantados pela imprensa nesse dia

- Crescimento de mais de 2.000% nos casos de coqueluche em quatro anos, totalizando 249 diagnósticos em 2024.
- Confirmação de três mortes por coqueluche no Paraná, sendo duas em Curitiba e uma em Londrina.
- Relação entre a queda na cobertura vacinal e o aumento dos casos de coqueluche, com destaque para a hesitação vacinal e a disseminação de desinformação sobre imunizantes.
- Curitiba ultrapassa 17 mil casos de dengue em 2024, com 218 novos registros na última semana.

O dia foi negativo para a imagem da SESA na imprensa.

Entre os aspectos positivos do dia, destacam-se

- A cobertura jornalística reforça a importância da vacinação como principal forma de prevenção contra a coqueluche, o que pode incentivar a adesão ao imunizante.
- A divulgação de dados sobre a cobertura vacinal pode impulsionar ações da SESA para aumentar a imunização, especialmente entre gestantes e bebês.
- A ausência de novas mortes por dengue no boletim de Curitiba sugere um possível controle da letalidade da doença.

Por outro lado, alguns desafios foram observados

- O aumento de casos de coqueluche e a confirmação de três mortes reforçam a preocupação

sobre a doença e podem gerar questionamentos sobre a eficácia das ações preventivas da SESA.

- A queda na cobertura vacinal e a hesitação vacinal são apontadas como fatores-chave para o surto, indicando desafios na comunicação e mobilização da população.
- A persistência de um alto número de casos de dengue em Curitiba mantém a doença como um problema de saúde pública relevante.

Riscos potenciais para a imagem da SESA Alto. A associação entre a queda da vacinação e o surto de coqueluche pode gerar críticas à capacidade da SESA de incentivar a imunização e combater desinformação. A alta incidência de dengue reforça a necessidade de ações contínuas para o controle da doença.

Reflexão

O aumento dos casos de coqueluche e a hesitação vacinal indicam a necessidade de um reforço urgente nas campanhas de conscientização e combate às fake news sobre imunização. A SESA deve intensificar esforços para alcançar a meta de cobertura vacinal e evitar novos óbitos. No caso da dengue, a estabilização dos novos casos sem mortes é um ponto positivo, mas a alta incidência acumulada exige a continuidade das ações preventivas e de combate ao mosquito. A comunicação da SESA precisa ser proativa para garantir que a vacinação seja compreendida como essencial e segura. Essa análise destaca a necessidade de uma abordagem mais ativa da SESA, especialmente na comunicação com o público para reforçar as mensagens preventivas.

31/08/2024

Temas levantados pela imprensa nesse dia

- Parto de emergência realizado dentro de uma ambulância na PR-151, destacando o preparo das equipes de resgate.
- Campanha da SESA sobre prevenção de engasgos em bebês e crianças, com divulgação de dados e orientações para primeiros socorros.
- Estatísticas sobre engasgos em crianças no Paraná, com 627 casos registrados em 2024 e 11 óbitos confirmados até o momento.

O dia foi positivo para a imagem da SESA na imprensa.

Entre os aspectos positivos do dia, destacam-se

- O caso do parto de emergência teve ampla repercussão e reforça a eficiência do atendimento de emergência no estado.
- A divulgação das orientações da SESA sobre engasgos demonstra um esforço preventivo

importante, trazendo informações claras e acessíveis à população.

- A cobertura sobre engasgos em crianças pode contribuir para conscientizar pais e responsáveis sobre medidas de prevenção e primeiros socorros.

Por outro lado, alguns desafios foram observados

- O número de óbitos por engasgo em bebês e crianças pode gerar apreensão na população e reforçar a necessidade de ampliar campanhas educativas.

Riscos potenciais para a imagem da SESA Baixo. A SESA está atuando de forma preventiva com campanhas educativas e informações acessíveis, o que contribui para uma percepção positiva da atuação do órgão.

Reflexão

A cobertura do parto de emergência trouxe um tom positivo para a imagem dos serviços de saúde do Paraná, destacando o preparo das equipes de resgate. Ao mesmo tempo, a SESA aproveitou a visibilidade para reforçar a importância da prevenção de engasgos, tema que deve continuar sendo trabalhado junto à população para evitar novos casos graves. Ampliar a disseminação de materiais educativos pode fortalecer ainda mais a percepção positiva da secretaria. Essa análise destaca a necessidade de uma abordagem mais ativa da SESA, especialmente na comunicação com o público para reforçar as mensagens preventivas.

01/09/2024

Principais temas do dia:

Engasgos em bebês e crianças e as orientações da SESA sobre primeiros socorros.

Estatísticas do tabagismo no Paraná e as ações da SESA para redução do consumo.

O dia foi positivo para a SESA na imprensa.

Pontos positivos:

A divulgação do manual de desengasgo no site da SESA reforça a importância da informação acessível para a população.

A capacitação de profissionais de saúde sobre primeiros socorros e amamentação destaca o compromisso do Estado com a prevenção de acidentes infantis.

As ações da SESA para conscientização sobre os males do tabagismo mostram o esforço contínuo na promoção da saúde pública.

O programa estadual de controle do tabagismo, com tratamento gratuito em diversas unidades de saúde, reforça o suporte oferecido pelo governo.

Pontos negativos:

O alto número de ocorrências de engasgos em crianças e bebês evidencia a necessidade de reforço contínuo das campanhas de prevenção.

O tabagismo ainda atinge uma parcela significativa da população paranaense, demonstrando a complexidade do combate ao vício.

Potencial de crise de imagem:

Baixo. As matérias apresentam ações proativas da SESA, reforçando sua atuação na prevenção e no atendimento a emergências. O risco de críticas pode surgir caso a população perceba dificuldades no acesso aos serviços ou falta de campanhas educativas mais abrangentes.

Reflexão: A divulgação de informações sobre primeiros socorros para engasgos e o incentivo ao aleitamento materno reforçam o papel da SESA como promotora da saúde infantil e da educação para emergências. Da mesma forma, as ações contra o tabagismo demonstram um comprometimento com a redução de doenças relacionadas ao consumo de cigarros. Para manter a imagem positiva, é essencial continuar investindo em campanhas educativas e ampliar o acesso da população às informações e tratamentos oferecidos pelo Estado.

02/09/2024

Principais temas do dia:

Discussão na CCJ sobre projetos de lei que instituem campanhas de conscientização no Paraná.

Inauguração do novo ambulatório médico da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba, com atendimento 100% SUS.

O dia foi positivo para a SESA na imprensa.

Pontos positivos:

A inauguração do novo ambulatório da Santa Casa reforça a valorização da saúde pública e o compromisso do governo estadual com a regionalização do atendimento.

A parceria entre o Governo do Estado e a Santa Casa foi destacada como essencial para garantir um atendimento humanizado e de qualidade, fortalecendo a imagem da SESA como facilitadora de melhorias na saúde.

O investimento em infraestrutura de saúde e a ampliação de especialidades atendidas demonstram avanço na qualidade do atendimento ao cidadão.

A discussão sobre campanhas de conscientização na CCJ mostra o interesse do legislativo em temas relevantes para a prevenção e saúde da população, alinhando-se às diretrizes da SESA.

Pontos negativos:

Nenhum ponto negativo significativo foi identificado nas matérias analisadas.

Potencial de crise de imagem:

Baixo. O impacto das notícias é amplamente positivo para a imagem da SESA, sem indícios de crises ou repercussões negativas.

Reflexão: A ampliação do atendimento SUS com um novo ambulatório na Santa Casa de Curitiba é um avanço significativo para a saúde pública do Paraná e reflete diretamente na percepção positiva da gestão estadual. A divulgação de uma estrutura moderna e bem equipada, aliada à parceria com o Governo do Estado, fortalece a confiança da população nos serviços prestados pela SESA.

A discussão sobre as campanhas de conscientização na CCJ reforça a importância da prevenção em saúde e coloca o Paraná na vanguarda de ações educativas e informativas para a população.

A SESA pode aproveitar essa oportunidade para reforçar suas iniciativas nessa área e fortalecer a comunicação institucional.

03/09/2024

Principais temas do dia:

Aumento da procura masculina por atendimentos na Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente para hipertensão, diabetes e tabagismo.

Liderança do Paraná no ranking de doação de órgãos, com destaque para a conscientização no Setembro Verde.

Estrutura e esforços do Sistema Estadual de Transplantes para ampliar a doação de órgãos e salvar vidas.

O dia foi positivo para a SESA na imprensa.

Pontos positivos:

O aumento da procura masculina por atendimento na APS indica maior conscientização sobre a importância da prevenção e do autocuidado, resultado de campanhas e políticas públicas bem-sucedidas, como o Agosto Azul.

O Paraná mantém sua liderança nacional na doação de órgãos, demonstrando a eficácia das ações de conscientização e a solidariedade da população.

Os investimentos e a infraestrutura do Sistema Estadual de Transplantes mostram o comprometimento da SESA com a ampliação do acesso e a eficiência na logística de transplantes, garantindo mais vidas salvas.

Depoimentos de beneficiados pela doação de órgãos reforçam a importância desse gesto, humanizando a abordagem do tema e incentivando a adesão da população.

Pontos negativos:

Apesar do aumento na procura masculina por atendimento, ainda há alta mortalidade entre homens devido a doenças crônicas, o que evidencia a necessidade de um acompanhamento contínuo e políticas mais efetivas para prevenção.

A espera por transplantes ainda é um desafio, com mais de 3,8 mil pessoas na fila no Paraná, destacando a necessidade de mais doações e maior conscientização.

Potencial de crise de imagem:

Baixo. O risco de crise de imagem neste dia é reduzido, pois as principais pautas abordadas refletem avanços positivos da SESA, especialmente no aumento da adesão dos homens ao atendimento na APS e na posição de liderança do Paraná na doação de órgãos.

Reflexão: Os temas abordados hoje reforçam o papel positivo da SESA na promoção da saúde e na ampliação do acesso a serviços essenciais. A divulgação dos resultados do Agosto Azul e da liderança do Paraná na doação de órgãos fortalece a percepção de um sistema de saúde atuante e eficiente. A humanização das campanhas e os depoimentos de pacientes beneficiados pelo transplante de órgãos agregam credibilidade e aproximam a população das ações promovidas pela SESA. No entanto, a alta mortalidade masculina e a fila de espera por transplantes são pontos que exigem atenção contínua e estratégias reforçadas para minimizar os impactos na saúde pública.

04/09/2024

Principais temas do dia:

Aumento de casos de coqueluche no Paraná e reforço da importância da vacinação.

Prorrogação da campanha de vacinação nas escolas estaduais e municipais.

Atualização dos números da dengue no estado, sem registro de óbitos.

O dia foi positivo para a SESA na imprensa

Pontos positivos:

A SESA tem se mantido ativa no monitoramento da coqueluche, divulgando boletins epidemiológicos e promovendo capacitações para profissionais da saúde.

A extensão da campanha de vacinação nas escolas demonstra comprometimento com a imunização infantil, garantindo maior adesão.

Apesar do aumento nos casos de dengue, o fato de não haver óbitos indica um bom controle e resposta adequada ao problema.

Pontos negativos:

O aumento expressivo de casos de coqueluche sugere um desafio na adesão à vacinação, exigindo esforços adicionais em comunicação e mobilização da população.

Os níveis de cobertura vacinal ainda estão abaixo do ideal, o que pode comprometer a eficácia das ações preventivas.

A continuidade dos casos de dengue e o aumento das notificações reforçam a necessidade de intensificar medidas de controle do mosquito transmissor.

Potencial de crise de imagem:

Baixo. A divulgação dos casos de coqueluche pode gerar preocupação na população e levantar questionamentos sobre a eficácia das ações de prevenção.

O aumento das notificações de dengue, embora sem óbitos, pode ser usado para criticar a efetividade das ações de combate ao *Aedes aegypti*.

Reflexão: A SESA continua demonstrando compromisso com a saúde pública, especialmente por meio das campanhas de vacinação e do monitoramento constante das doenças. No entanto, os desafios na cobertura vacinal e o crescimento dos casos de coqueluche e dengue exigem estratégias mais eficazes de conscientização e engajamento da população. O reforço nas comunicações institucionais pode ajudar a melhorar a percepção da SESA e estimular maior adesão às medidas de prevenção.

05/09/2024

Principais temas do dia:

Prorrogação da campanha de vacinação nas escolas do Paraná.

Aumento de casos de coqueluche no estado.

Prorrogação da vacinação contra a gripe.

O dia foi positivo para a SESA na imprensa.

Pontos positivos:

A continuidade da campanha de vacinação nas escolas demonstra um compromisso da SESA com a imunização infantil e a prevenção de doenças.

A boa adesão dos pais à vacinação reforça a confiabilidade das ações promovidas pela Secretaria.

A transparência na divulgação dos números de coqueluche e dengue mostra a responsabilidade da SESA em manter a população informada.

O reforço sobre a importância da vacinação contra a coqueluche pode incentivar a população a buscar os postos de saúde para atualização do esquema vacinal.

Pontos negativos:

O aumento expressivo de casos de coqueluche pode gerar preocupação na população e levantar questionamentos sobre a cobertura vacinal.

A prorrogação da campanha de vacinação pode ser interpretada como uma dificuldade na adesão da população ou um desafio logístico na distribuição de imunizantes.

O aumento contínuo dos casos de dengue, apesar da ausência de óbitos, reforça a necessidade de intensificar ações preventivas e pode sugerir dificuldades no controle do vetor.

Potencial de crise de imagem:

Baixo. O aumento dos casos de coqueluche pode gerar preocupação, mas as medidas tomadas para a imunização minimizam o risco de crise. A continuidade da campanha de vacinação nas escolas é um ponto positivo e ajuda a fortalecer a imagem da SESA como proativa na proteção

da saúde infantil. Se os números de coqueluche continuarem a crescer de forma acentuada, pode haver um aumento na pressão por explicações sobre a cobertura vacinal e medidas de controle.

Reflexão: A SESA se posiciona de maneira firme ao estender as campanhas de vacinação e reforçar a importância da imunização, o que é essencial para a prevenção de surtos. A divulgação constante dos dados epidemiológicos contribui para uma percepção de transparência e responsabilidade. No entanto, o crescimento dos casos de coqueluche e dengue pode gerar preocupação na população, tornando importante reforçar campanhas de conscientização e estratégias de controle para evitar impactos negativos na imagem da Secretaria.

06/09/2024

Principais temas do dia:

Aumento dos casos de coqueluche no Paraná e preocupação com a transmissão.

Crescimento dos casos graves de Covid-19 e reforço na vacinação.

Prorrogação da campanha de vacinação nas escolas do Paraná.

O dia foi positivo para a SESA na imprensa.

Pontos positivos:

A SESA está ativamente monitorando e divulgando os casos de coqueluche e Covid-19, reforçando a importância da vacinação.

A prorrogação da campanha de vacinação nas escolas amplia a cobertura vacinal e reforça a segurança dos estudantes.

Autoridades de saúde estão promovendo conscientização sobre a prevenção de doenças infecciosas.

Pontos negativos:

O aumento dos casos de coqueluche e Covid-19 pode gerar preocupação na população.

A baixa adesão à vacinação contra a Covid-19 ainda preocupa as autoridades sanitárias.

Potencial de crise de imagem:

Baixo. A SESA tem atuado proativamente, divulgando dados epidemiológicos e promovendo a imunização. O tom das reportagens é informativo e positivo, destacando a importância da vacinação e as ações governamentais. Contudo, a continuidade do aumento de casos de coqueluche e Covid-19 pode gerar questionamentos sobre a eficiência das medidas preventivas.

Reflexão: A Secretaria de Estado da Saúde se destaca pelo monitoramento e transparência na divulgação de informações sobre doenças infecciosas. A prorrogação da vacinação nas escolas reforça o compromisso da SESA com a imunização infantil e a prevenção de surtos. Para manter a imagem positiva, é essencial continuar investindo em campanhas de conscientização e buscar estratégias para aumentar a adesão à vacina da Covid-19.

07/09/24

Principais temas do dia:

Demandas de investimentos em Saúde e Infraestrutura em Astorga.

Registro de novos casos de dengue em Umuarama.

O dia foi neutro para a SESA na imprensa.

Pontos positivos:

A Assembleia Itinerante, ao abordar demandas regionais, demonstra um esforço do poder público para atender às necessidades da população, incluindo questões de saúde, como ampliação de unidades básicas de saúde e atendimento especializado.

A divulgação do boletim epidemiológico da dengue em Umuarama reforça a transparência da Secretaria Municipal de Saúde e da SESA, contribuindo para a conscientização da população.

Pontos negativos:

A crescente necessidade de investimentos em saúde, evidenciada pelas reivindicações da Prefeitura de Astorga e demais entidades, pode gerar questionamentos sobre a efetividade das políticas públicas atuais.

O registro de novos casos de dengue reforça a necessidade de intensificação das ações de combate ao *Aedes aegypti*, podendo sinalizar fragilidades na prevenção.

Potencial de crise de imagem:

Baixo. A falta de investimentos ou respostas concretas para as demandas da saúde na região de Astorga pode gerar insatisfação entre a população e pressão política sobre a SESA.

O aumento de casos de dengue, se não for acompanhado de medidas de contenção e comunicação eficazes, pode evoluir para um cenário de crise.

Reflexão: A cobertura das demandas da população por investimentos em saúde e infraestrutura reforça a importância da atuação da SESA na ampliação dos serviços de saúde e no combate a doenças endêmicas. A secretaria deve continuar fortalecendo sua comunicação sobre as ações já implementadas e as estratégias para atender às necessidades regionais. Além disso, a intensificação das campanhas preventivas contra a dengue pode mitigar impactos negativos e demonstrar proatividade no enfrentamento da doença.

08/09/2024

Principais temas do dia:

Liderança do Paraná em doações de órgãos e campanha do Setembro Verde.

Inauguração de novo ambulatório na Santa Casa de Curitiba, ampliando atendimento ao SUS.

O dia foi positivo para a SESA na imprensa.

Pontos Positivos:

O Paraná é destaque nacional em doação de órgãos, evidenciando a eficiência das políticas de saúde e o engajamento da população.

A taxa de recusa familiar é a menor do Brasil, demonstrando efetividade nas campanhas de conscientização.

A inauguração do ambulatório na Santa Casa amplia significativamente o atendimento especializado para pacientes do SUS, fortalecendo a rede pública de saúde.

A parceria entre o Governo do Estado e instituições de saúde é destacada como essencial para a melhoria dos serviços.

Pontos Negativos:

Nenhum ponto negativo relevante foi identificado nas matérias analisadas.

Potencial de crise de imagem:

Baixo. As matérias apresentam apenas aspectos positivos das iniciativas da SESA, sem indícios de polêmicas ou críticas.

Reflexão: As notícias de hoje reforçam a imagem da SESA como um órgão comprometido com a saúde pública e a ampliação dos serviços médicos. A liderança em doação de órgãos destaca a eficiência das campanhas de conscientização, enquanto a inauguração do ambulatório fortalece o atendimento especializado no SUS. É um momento oportuno para a SESA reforçar sua comunicação sobre esses avanços e estimular ainda mais a participação da população em iniciativas de saúde pública.

09/09/2024

Principais temas do dia:

Impacto do tempo seco na saúde das crianças e medidas de prevenção.

Ampliação do horário de funcionamento do Posto de Coleta de Sangue de Mauá devido aos baixos estoques.

Recomendações da SESA-PR para minimizar os efeitos da estiagem na saúde infantil.

O dia foi positivo para a SESA na imprensa.

Pontos positivos:

A SESA-PR se posiciona ativamente ao alertar a população sobre os riscos do tempo seco para as crianças, reforçando a importância da hidratação, higiene do ambiente e alimentação adequada.

Ações preventivas são destacadas, trazendo credibilidade à Secretaria como uma instituição que prioriza o bem-estar infantil.

Participação de especialistas da SESA, como a diretora de Atenção e Vigilância, Maria Goretti Lopes, e a nutricionista Cristina Klobukoski, reforça a expertise da entidade.

Divulgação de informações práticas e acessíveis para pais e educadores, fortalecendo o papel da SESA na orientação da população.

Pontos negativos:

A matéria sobre o tempo seco poderia incluir informações sobre possíveis medidas do governo estadual para combater a seca e seus impactos.

Não houve menção a campanhas de distribuição de insumos, como soro fisiológico ou umidificadores, que poderiam fortalecer a percepção de assistência direta da SESA.

Potencial de crise de imagem:

Baixo. O risco de crise de imagem é baixo porque a cobertura da imprensa foi predominantemente positiva, destacando o papel proativo da SESA na orientação da população. No entanto, a ausência de informações sobre medidas governamentais mais concretas para minimizar os efeitos da estiagem pode abrir espaço para questionamentos sobre a atuação do estado.

Reflexão: A cobertura midiática reforça o papel da SESA como uma entidade proativa na saúde infantil, especialmente em períodos de crise ambiental. A divulgação de dicas e cuidados práticos demonstra compromisso com a população, construindo uma imagem de responsabilidade e apoio. Para fortalecer essa percepção, a SESA poderia ampliar a comunicação sobre medidas governamentais para atenuar os efeitos do tempo seco, incluindo campanhas de distribuição de insumos e atendimento especializado em unidades de saúde.

11/09/2024

Principais temas do dia:

Aumento de casos de dengue na 17ª Regional de Saúde de Londrina, que lidera o número de confirmações no estado.

Crescimento dos casos de coqueluche em Cascavel e o impacto em instituições de ensino.

Novo boletim da coqueluche no Paraná confirma 342 casos e uma morte em Londrina.

O dia foi neutro para a SESA na imprensa.

Pontos positivos:

A SESA mantém a transparência na divulgação dos boletins epidemiológicos, reforçando a importância do monitoramento das doenças.

A recomendação da SESA sobre a vacinação contra a coqueluche reforça a preocupação com a prevenção e proteção da população.

O informe sobre arboviroses demonstra que, apesar do crescimento da dengue, não há casos confirmados de chikungunya e zika vírus no período.

Pontos negativos:

O avanço da dengue em Londrina, com a 17ª Regional liderando em número de casos, pode gerar preocupação na população sobre medidas de combate ao mosquito.

O crescimento da coqueluche em Cascavel, com impacto em escolas e CMEIs, pode gerar apreensão entre pais e profissionais da educação.

A confirmação de uma morte por coqueluche e outras quatro em investigação traz um alerta sobre a gravidade da doença.

Potencial de crise de imagem:

Moderado. O avanço da dengue pode gerar questionamentos sobre as estratégias de combate ao *Aedes aegypti*.

A situação da coqueluche, com novos casos e impacto em instituições de ensino, pode gerar preocupações sobre a cobertura vacinal e ações preventivas.

A confirmação de uma morte por coqueluche pode reforçar o alerta sobre a necessidade da vacinação e controle da doença.

Reflexão: A Secretaria de Estado da Saúde segue desempenhando um papel crucial na comunicação sobre a situação epidemiológica do Paraná. A divulgação de boletins periódicos mantém a população informada e reforça a transparência das ações de vigilância em saúde. No entanto, o aumento da dengue e da coqueluche exige um reforço na mobilização de campanhas preventivas, especialmente no incentivo à vacinação e no combate ao *Aedes aegypti*. Esclarecer as ações adotadas para conter o avanço dessas doenças pode ajudar a evitar críticas e fortalecer a confiança da população nas estratégias da SESA.

12/09/2024

Principais temas do dia:

Liberação da vacina contra a Covid-19 para maiores de 18 anos no Paraná.

Atualização do boletim da dengue no estado.

Inauguração do AME em Ponta Grossa para atendimentos especializados.

O dia foi positivo para a SESA na imprensa.

Pontos Positivos:

A decisão de ampliar a vacinação contra a Covid-19 demonstra gestão eficiente dos estoques e preocupação com a imunização da população.

O boletim da dengue reforça a transparência na divulgação de dados epidemiológicos.

A inauguração do AME em Ponta Grossa representa um avanço significativo na oferta de serviços especializados de saúde e na formação de profissionais.

Pontos Negativos:

A necessidade de confirmação de disponibilidade de vacinas em algumas cidades pode gerar insegurança na população.

O aumento contínuo dos casos de dengue, apesar das ações preventivas, ainda representa um desafio.

Potencial de crise de imagem:

Baixo. A ampliação da vacinação e a abertura do AME são medidas bem recebidas pela população. Entretanto, é importante manter a comunicação clara sobre a disponibilidade das doses da vacina para evitar frustrações.

Reflexão: A divulgação das ações da SESA, como a ampliação da vacinação e a construção do AME, reforça a percepção de um órgão comprometido com a saúde pública. Manter a transparência nas campanhas de imunização e intensificar os esforços contra a dengue são fundamentais para consolidar essa imagem positiva.

13/09/2024

Principais temas do dia:

Alta incidência de tuberculose no Noroeste do Paraná.

Crescimento dos casos de dengue no estado.

Aumento de doenças respiratórias e viroses devido ao clima seco.

O dia foi neutro para a SESA na imprensa.

Pontos positivos:

A SESA tem atuado na capacitação de profissionais de saúde para lidar com a tuberculose, reforçando a importância do diagnóstico precoce e tratamento adequado.

Medidas intersetoriais são destacadas como estratégias eficazes no combate à tuberculose, evidenciando a preocupação da SESA em integrar diferentes setores para uma solução mais ampla.

A Secretaria tem monitorado de perto a dengue e reforçado a conscientização da população sobre a importância dos cuidados preventivos.

Destaque para a vacinação contra a COVID-19 e disponibilidade de medicamentos gratuitos para o H1N1, reforçando a acessibilidade à saúde pública.

Pontos negativos:

O aumento expressivo dos casos de tuberculose na região Noroeste do estado sugere desafios na prevenção e controle da doença.

O crescimento dos casos de dengue e doenças respiratórias reforça a necessidade de intensificação de campanhas e medidas preventivas.

Potencial de crise de imagem:

Baixo. Embora os casos de tuberculose, dengue e doenças respiratórias estejam em crescimento, a atuação da SESA é destacada de maneira proativa, minimizando riscos de crise de imagem. No entanto, a continuidade desses aumentos pode gerar cobranças mais intensas da população.

Reflexão: A SESA está bem posicionada na cobertura das notícias, mostrando preocupação com a prevenção e controle das doenças. O envolvimento da Secretaria em capacitações e parcerias intersetoriais fortalece sua imagem como instituição comprometida com a saúde pública. No entanto, o aumento de casos pode exigir comunicação mais ativa para evitar que a percepção de falhas na prevenção se sobreponha aos esforços realizados.

14/09/2024

Principais temas do dia:

Destaque do Paraná como referência nacional em doação de órgãos.

Início das cirurgias no Hospital Universitário do Oeste do Paraná após fiscalização da Vigilância Sanitária.

Número expressivo de pessoas convivendo com demências no Paraná e alerta para a prevenção da SESA.

O dia foi positivo para a SESA na imprensa.

Pontos positivos:

O Paraná se consolida como líder nacional em doação de órgãos, reforçando a eficiência das políticas de saúde e da gestão da SESA.

O início das cirurgias no Huop, após resolução das pendências sanitárias, representa um avanço significativo para os pacientes que aguardavam na fila do SUS.

A campanha da SESA sobre conscientização e prevenção da demência reforça o compromisso do Estado com a saúde da população idosa.

Pontos negativos:

O atraso no início das cirurgias no Huop pode ter gerado desgaste para os pacientes que aguardavam os procedimentos e uma percepção de morosidade no sistema.

Potencial de crise de imagem:

Baixo. O atraso nas cirurgias poderia gerar insatisfação, mas a resolução da situação e o início das cirurgias minimizam os impactos negativos.

Reflexão: O Paraná tem colhido frutos positivos de suas políticas de saúde, como demonstrado pelo êxito nas doações de órgãos e pelo trabalho na conscientização sobre demências. A resolução das pendências no Huop reforça o comprometimento do Estado com a população. A manutenção dessas ações e a agilidade na execução de serviços são essenciais para garantir a percepção positiva da SESA junto à sociedade.

15/09/2024

Principais temas do dia:

Formação de profissionais para a gestão da saúde pública por meio da Residência Técnica (Restec).

Inauguração do Hospital da Criança de Maringá amplia o atendimento pediátrico na região.

Dados sobre demência no Paraná e ações da SESA para conscientização e prevenção da doença.

O dia foi positivo para a SESA na imprensa

Pontos Positivos:

O programa de Residência Técnica contribui para a capacitação de profissionais e aprimoramento da gestão da saúde pública no Paraná, evidenciando o compromisso do Estado com a qualificação.

A inauguração do Hospital da Criança de Maringá amplia o atendimento pediátrico especializado, reduzindo a necessidade de deslocamento de pacientes para outras cidades.

A campanha da SESA sobre demência reforça a importância da conscientização e da adoção de hábitos saudáveis para prevenir a doença, além de destacar os serviços oferecidos pelo Estado para pacientes e familiares.

Pontos Negativos:

Não foram identificados pontos negativos nas matérias analisadas.

Potencial de crise de imagem:

Baixo. Todas as matérias apresentam a atuação da SESA de forma positiva, destacando iniciativas de capacitação profissional, ampliação da rede de saúde e conscientização sobre a demência.

Reflexão: As matérias analisadas refletem uma imagem positiva da SESA, destacando ações concretas para qualificação de profissionais, expansão da infraestrutura hospitalar e promoção da saúde preventiva. O envolvimento do Estado na capacitação de profissionais e na melhoria do atendimento ao público demonstra comprometimento com a eficiência e humanização dos serviços de saúde. A continuidade e divulgação dessas iniciativas reforçam a credibilidade da Secretaria perante a população e os profissionais da área da saúde.

16/09/2024

Principais temas do dia:

Falta de vacinas em 78,7% dos municípios paranaenses.

Aumento das mortes por síndromes respiratórias no estado.

Inauguração do Hospital da Criança de Maringá.

O dia foi positivo para a SESA na imprensa em relação a Inauguração do Hospital da Criança de Maringá. E negativo pela falta de vacinas e aumento das mortes por síndromes respiratórias.

Pontos positivos:

A SESA esclarece que a falta de vacinas é um problema nacional, reforçando que medidas estão sendo tomadas pelo Ministério da Saúde para suprir a demanda.

A inauguração do Hospital da Criança de Maringá representa um avanço significativo na assistência pediátrica e amplia a rede de atendimento especializado no estado.

A liberação da vacina da Moderna para maiores de 18 anos reforça a estratégia de imunização contra a Covid-19 no estado.

Pontos negativos:

O elevado percentual de municípios enfrentando falta de vacinas pode gerar insatisfação na população e pressão sobre a gestão da SESA.

O aumento das mortes por síndromes respiratórias evidencia um possível gargalo na prevenção e controle de doenças, reforçando a necessidade de campanhas de imunização e orientação populacional.

Potencial de crise de imagem:

Alto. A falta de vacinas pode gerar cobranças por parte da sociedade e da imprensa, podendo ser explorada politicamente e resultar em pressão sobre a gestão estadual da saúde.

Médio. O aumento das mortes por síndromes respiratórias pode levar a questionamentos sobre a eficácia das estratégias de controle e prevenção dessas doenças.

Baixo. A inauguração do hospital traz uma pauta positiva para a gestão da saúde estadual, podendo amenizar os impactos negativos das outras notícias.

Reflexão: A divulgação da falta de vacinas reforça uma situação delicada para a saúde pública e pode gerar desgastes na imagem da SESA, especialmente se a população e os profissionais de

saúde não receberem comunicação clara sobre as providências tomadas. O aumento dos óbitos por doenças respiratórias também coloca em alerta a eficiência das medidas de prevenção.

Por outro lado, a inauguração do Hospital da Criança de Maringá é um importante ativo para fortalecer a imagem da SESA e demonstrar avanços concretos na infraestrutura de saúde infantil. Para minimizar os impactos negativos, é essencial reforçar a comunicação sobre as estratégias em curso para mitigar a falta de vacinas e intensificar campanhas de prevenção contra doenças respiratórias.

17/09/2024

Principais temas do dia:

Aumento nos casos de dengue no Paraná e alto índice de infestação predial pelo *Aedes aegypti*.

Falta de vacinas em 78% dos municípios paranaenses, com destaque para os imunizantes contra Covid-19, varicela e meningocócica C.

Chegada de nova remessa da vacina contra varicela em Cascavel, mas quantidade ainda insuficiente para atender à demanda.

O dia foi negativo para a SESA na imprensa

Pontos positivos:

A SESA tem informado sobre o desabastecimento de vacinas e reforçado que a responsabilidade pela aquisição é do Ministério da Saúde, esclarecendo sua atuação no repasse e na distribuição.

A chegada de novas doses da vacina contra varicela em Cascavel ameniza, ainda que parcialmente, a falta do imunizante.

O monitoramento constante dos casos de dengue e a divulgação dos boletins são medidas que reforçam a transparência na gestão da saúde pública.

Pontos negativos:

O alto percentual de cidades com falta de vacinas pode gerar desgaste na imagem da SESA, mesmo sendo um problema de âmbito nacional.

O avanço da dengue e a grande infestação pelo *Aedes aegypti* reforçam a necessidade de intensificação das ações preventivas.

A quantidade insuficiente de vacinas contra varicela pode gerar frustração na população, especialmente entre os pais que aguardam a imunização de seus filhos.

Potencial de crise de imagem:

Alto. A crise no abastecimento de vacinas, aliada ao aumento dos casos de dengue, pode gerar questionamentos sobre a eficácia das estratégias da SESA. Críticas podem surgir tanto por parte da população quanto da oposição política, podendo exigir um posicionamento mais firme da Secretaria para mitigar impactos negativos.

Reflexão: A falta de vacinas e o aumento dos casos de dengue são problemas que exigem uma comunicação clara e proativa da SESA para evitar a amplificação de insatisfação pública. Destacar as ações de monitoramento, a busca ativa por soluções e os pedidos constantes ao Ministério da Saúde pode contribuir para minimizar a percepção negativa. Além disso, reforçar as campanhas de prevenção contra a dengue e ampliar a mobilização junto aos municípios pode melhorar a imagem da Secretaria frente à população.

18/09/2024

Principais temas do dia:

Conclusão da força-tarefa de vacinação nas escolas, com aplicação de mais de 292 mil doses.

Atualização dos casos de dengue no Paraná, com registro de 262 novos casos e 1.651 confirmações no total.

Anúncio do Governo Federal sobre investimento de R\$ 1,5 bilhão no combate à dengue.

O dia foi neutro para a SESA na imprensa

Pontos positivos:

O sucesso da força-tarefa de vacinação nas escolas demonstra uma ação eficiente da SESA para ampliar a cobertura vacinal e garantir a proteção de crianças e adolescentes. A participação expressiva das escolas estaduais e municipais reforça a credibilidade da iniciativa.

O informe epidemiológico da dengue confirma a transparência da Secretaria na divulgação de dados e no monitoramento da doença.

O investimento do Governo Federal no combate à dengue pode fortalecer as estratégias da SESA e ampliar as iniciativas de prevenção e controle do vetor.

Pontos negativos:

A dengue continua sendo um desafio significativo para o Estado, com crescimento no número de casos confirmados.

Apesar do investimento federal, a distribuição das vacinas contra a dengue ainda ocorre de forma progressiva, e a quantidade de doses pode não ser suficiente para um impacto imediato.

Potencial de crise de imagem: Baixo. A SESA está ativamente promovendo e executando ações de saúde pública, demonstrando preocupação com o bem-estar da população. No entanto, o aumento dos casos de dengue pode gerar cobrança por medidas mais efetivas de combate ao mosquito *Aedes aegypti*.

Reflexão: A execução bem-sucedida da força-tarefa de vacinação reforça a imagem da SESA como uma instituição organizada e comprometida com a prevenção de doenças. A divulgação de dados epidemiológicos também contribui para a percepção de transparência e responsabilidade. Contudo, o crescimento dos casos de dengue mantém o tema como uma preocupação contínua, exigindo reforço nas ações de prevenção e controle para evitar questionamentos futuros sobre a eficácia das medidas adotadas.

19/09/2024

Principais temas do dia:

Conclusão da força-tarefa de vacinação nas escolas do Paraná.

Escassez de vacinas infantis e substituição de imunizantes no estado.

Aumento de casos de coqueluche no Paraná.

O dia foi neutro para a SESA na imprensa

Pontos positivos:

A força-tarefa de vacinação nas escolas foi amplamente noticiada, destacando a alta adesão e a efetividade da ação da SESA, que vacinou quase 300 mil alunos.

Autoridades reforçaram a importância da colaboração entre as secretarias de Saúde e Educação para o sucesso da campanha, evidenciando um trabalho integrado.

A manutenção da oferta de vacinas nas UBSs é ressaltada, reforçando o compromisso da SESA com a imunização permanente da população.

Pontos negativos:

A escassez de vacinas infantis foi abordada com preocupação, colocando o Paraná como um dos estados mais afetados. A necessidade de substituições pode gerar insegurança na população.

O aumento expressivo dos casos de coqueluche, com mortes em investigação, pode levantar questionamentos sobre a cobertura vacinal e o controle da doença.

Algumas unidades de saúde relatam dificuldades na distribuição de imunizantes, podendo impactar a confiança da população na capacidade de resposta da SESA.

Potencial de crise de imagem:

Baixo/Médio. A escassez de vacinas infantis e o aumento dos casos de coqueluche são temas sensíveis, mas as matérias também enfatizam os esforços da SESA para contornar esses desafios. É essencial uma comunicação clara e transparente sobre a reposição dos estoques de vacinas e a estratégia de controle da coqueluche.

Reflexão: A divulgação da força-tarefa de vacinação é altamente positiva, consolidando a imagem da SESA como um órgão atuante e comprometido com a prevenção de doenças. No entanto, o tema da escassez de vacinas pode gerar apreensão, exigindo um reforço na comunicação sobre as medidas adotadas para minimizar os impactos. Além disso, a crescente

incidência de coqueluche demanda ações de conscientização e reforço na estratégia de imunização para evitar novos casos e controlar a doença.

20/09/2024

Principais temas do dia:

Avanço da dengue no Paraná, com 94% dos municípios infestados pelo *Aedes aegypti*.

Crescimento dos casos de coqueluche no estado, com mais de 400 confirmações.

Aumento leve dos casos de Covid-19 entre idosos no Paraná.

O dia foi negativo para a SESA na imprensa

Pontos Positivos:

O monitoramento constante da SESA sobre doenças endêmicas e a disponibilidade de dados ajudam a informar e orientar a população.

A classificação dos municípios de acordo com os riscos da dengue permite que estratégias específicas sejam traçadas.

O incentivo à vacinação contra coqueluche é uma ação relevante para evitar agravamento da doença, principalmente entre crianças e gestantes.

Pontos Negativos:

O elevado número de municípios infestados pela dengue evidencia dificuldades no controle do vetor, o que pode gerar questionamentos sobre a eficácia das ações preventivas.

O aumento dos casos de coqueluche pode indicar falhas na cobertura vacinal e preocupa a população.

A elevação de casos de Covid-19 entre idosos pode gerar receio na população, especialmente se houver impacto no sistema de saúde.

Potencial de crise de imagem:

Moderado. A alta infestação de dengue no estado e o aumento dos casos de coqueluche podem levar a cobranças sobre a efetividade das campanhas de prevenção e vacinação. Além disso, o crescimento dos casos de Covid-19 entre idosos pode gerar preocupação e pressão por medidas adicionais.

Reflexão: Os desafios no combate à dengue e no controle da coqueluche indicam a necessidade de reforço nas estratégias de prevenção e comunicação com a população. A SESA pode mitigar impactos negativos intensificando ações educativas e reforçando o monitoramento epidemiológico, além de divulgar medidas que estão sendo tomadas para conter os avanços das doenças.

21/09/2024

Principais temas do dia:

Campanha Setembro Verde e os desafios da doação de órgãos no Brasil.

Ação em Curitiba para conscientização sobre o retinoblastoma, um tipo de câncer ocular infantil.

Panorama da Covid-19 em Cascavel e no Paraná, incluindo casos, óbitos e ações preventivas.

O dia foi neutro para a SESA na imprensa

Pontos positivos:

A matéria sobre Setembro Verde ressalta o papel do SUS no programa de transplantes, destacando a relevância da conscientização sobre a doação de órgãos.

A campanha de conscientização sobre retinoblastoma em Curitiba demonstra uma ação proativa na prevenção e no diagnóstico precoce de doenças.

As informações sobre a Covid-19 enfatizam a importância da vacinação e medidas preventivas para evitar complicações e óbitos.

Pontos negativos:

O alto número de pessoas na fila de transplante e a taxa de recusa familiar destacam desafios na gestão da doação de órgãos, podendo gerar cobranças por campanhas mais efetivas.

A reportagem sobre Covid-19 em Cascavel traz dados sobre a incidência e óbitos, o que pode gerar preocupação na população.

A seca e a baixa qualidade do ar contribuem para o aumento de doenças respiratórias, podendo demandar ações da SESA para mitigar impactos na saúde pública.

Potencial de crise de imagem:

Baixo. A abordagem das matérias é majoritariamente informativa, com destaque para a importância da prevenção e das campanhas de conscientização. No entanto, o tema da fila de transplantes e os desafios enfrentados podem gerar debates sobre políticas de saúde pública.

Reflexão: A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná pode aproveitar a exposição da campanha Setembro Verde para reforçar suas ações na área de transplantes e sensibilização da população. A matéria sobre o retinoblastoma também é uma oportunidade de destacar iniciativas voltadas para doenças infantis. Em relação à Covid-19 e doenças respiratórias, a SESA pode reforçar campanhas de vacinação e orientações sobre prevenção, garantindo que a população esteja informada e protegida.

22/09/2024

Principais temas do dia:

Inauguração do Hospital da Criança Irmã Maria Calista em Maringá

Investimentos na área da saúde e expansão do atendimento pediátrico no Paraná

Participação de autoridades estaduais e municipais no evento de inauguração

O dia foi positivo para a SESA na imprensa

Pontos positivos:

A inauguração do hospital representa um avanço na infraestrutura de saúde do estado, beneficiando cerca de 200 municípios.

O investimento robusto na unidade hospitalar demonstra compromisso do governo estadual com a saúde infantil.

O evento contou com a presença de autoridades de diferentes esferas, reforçando a cooperação entre governo estadual, municipal e federal.

Declaração do prefeito de Maringá sobre evitar disputas políticas traz uma mensagem positiva de união e foco na população.

Pontos negativos:

Não há menções a desafios na operação do hospital, como quadro de profissionais, especialidades atendidas ou fila de espera para atendimento, o que poderia ser um ponto de atenção.

Não há detalhamento sobre como será feito o financiamento contínuo da unidade.

Potencial de crise de imagem:

Baixo. O tema da inauguração de um hospital infantil gera uma repercussão majoritariamente positiva. Possíveis questionamentos podem surgir caso a operacionalização do hospital enfrente problemas futuros, como falta de recursos ou dificuldades no atendimento.

Reflexão: A inauguração do Hospital da Criança Irmã Maria Calista fortalece a imagem da SESA como uma instituição comprometida com a ampliação da infraestrutura de saúde no estado. O investimento significativo e a parceria entre diferentes esferas governamentais mostram um esforço conjunto para garantir um atendimento mais qualificado às crianças do Paraná. É fundamental que a comunicação institucional continue destacando os benefícios da nova unidade, acompanhando sua implementação e funcionamento para garantir a manutenção da percepção positiva junto à população.

23/09/2024

Principais temas do dia:

Falta de vacinas no Paraná – Quatro tipos de imunizantes estão em escassez, afetando diversas cidades. O estado é o terceiro com maior falta de vacinas no Brasil.

Dia D de vacinação em Foz do Iguaçu – A Secretaria de Saúde promove semana de ações para atualização vacinal, incluindo um mutirão no sábado

Renovação da frota para transplantes de órgãos – O governo do Paraná entregou 18 novos veículos e anunciou aquisição de aviões para otimizar a logística de transplantes.

O dia foi negativo para a SESA na imprensa

Pontos positivos:

O Dia D de vacinação representa um esforço para reverter a baixa cobertura vacinal e conscientizar a população sobre a importância da imunização.

O reforço na logística de transplantes fortalece o sistema de saúde e pode salvar vidas, consolidando o Paraná como referência nacional na área.

Pontos negativos:

A escassez de vacinas compromete a imunização infantil e pode aumentar o risco de surtos de doenças evitáveis.

O problema pode ser atribuído à gestão do sistema de saúde, trazendo desgaste à imagem da SESA.

A falta de substituição para a vacina da Covid-19 pode gerar apreensão na população.

Potencial de crise de imagem:

Moderado. O impacto da falta de vacinas pode ganhar maior proporção se houver aumento de casos de doenças preveníveis ou mobilizações da sociedade cobrando soluções. A SESA deve se posicionar proativamente, reforçando a comunicação sobre as cobranças feitas ao Ministério da Saúde para a normalização dos estoques.

Reflexão: A crise de abastecimento de vacinas pode afetar negativamente a percepção da população sobre a eficácia das ações do governo. Para mitigar esse impacto, é essencial que a SESA adote uma postura transparente, destacando os esforços para resolver o problema. Além

disso, a promoção do Dia D de vacinação e os avanços na logística de transplantes devem ser enfatizados para equilibrar a comunicação institucional.

24/09/2024

Principais temas do dia:

Dia D de vacinação em Foz do Iguaçu e campanha de imunização na Tríplice Fronteira.

Substituição da vacina oral contra a poliomielite pela versão injetável no Paraná.

Novo boletim da dengue confirma aumento de casos no Estado.

O dia foi neutro para a SESA na imprensa

Pontos positivos:

O Dia D de vacinação e a ampliação das ações de imunização em Foz do Iguaçu reforçam o compromisso da SESA com a prevenção de doenças, principalmente em uma região estratégica como a Tríplice Fronteira.

A substituição da vacina oral contra a poliomielite pela versão injetável segue diretrizes nacionais e internacionais, o que demonstra um alinhamento técnico e científico na condução das políticas de imunização no Paraná.

Pontos negativos:

O boletim da dengue aponta um aumento expressivo de casos, o que pode gerar preocupação e cobranças da população por medidas mais efetivas de combate ao mosquito.

A mudança da vacina oral para a injetável pode enfrentar resistência da população, principalmente entre pais que tinham preferência pela versão anterior, exigindo uma comunicação bem estruturada para evitar queda na cobertura vacinal.

Potencial de crise de imagem:

Médio. O aumento dos casos de dengue no Paraná pode levar a questionamentos sobre a efetividade das ações de combate ao *Aedes aegypti*. Caso o crescimento continue nas próximas semanas, a SESA poderá ser cobrada publicamente por medidas mais contundentes. Embora a situação ainda não tenha gerado grande repercussão negativa, há um risco de escalada do tema na mídia.

Reflexão: O dia foi marcado por ações positivas na área de imunização, com campanhas que reforçam o compromisso da SESA na prevenção de doenças. No entanto, o aumento dos casos de dengue exige atenção redobrada e uma comunicação clara com a população, destacando os esforços em andamento para evitar uma possível crise de imagem.

25/09/2024

Principais temas do dia:

Assinatura de convênio entre o Governo do Paraná e a AACD, além do anúncio do Complexo de Reabilitação Silvio Santos em Curitiba.

Aumento no número de municípios paranaenses com casos confirmados de dengue.

Escassez da vacina infantil contra a Covid-19 em diversas cidades do Paraná.

O dia foi neutro para a SESA na imprensa

Pontos positivos:

O convênio com a AACD e o anúncio do novo complexo hospitalar reforçam o compromisso do governo estadual com a reabilitação e ampliação do atendimento especializado.

A SESA agiu com transparência ao esclarecer que a aquisição das vacinas infantis contra a Covid-19 é responsabilidade do Ministério da Saúde, evitando críticas diretas à gestão estadual.

Pontos negativos:

O aumento dos casos de dengue, agora com confirmações em 200 municípios, pode gerar preocupação na população e pressão por novas ações mais eficazes de combate ao *Aedes aegypti*

A falta da vacina infantil contra a Covid-19 pode impactar a confiança da população no sistema de saúde, mesmo sendo uma questão de responsabilidade federal.

Potencial de crise de imagem: Médio. O crescimento dos casos de dengue mantém o tema em evidência, aumentando a possibilidade de críticas sobre a efetividade das estratégias de combate ao mosquito. Além disso, a escassez de vacinas infantis contra a Covid-19 pode gerar insatisfação entre pais e responsáveis. Ainda que a SESA tenha esclarecido a origem do problema, a demora na normalização do abastecimento pode elevar a pressão sobre o Estado.

Reflexão: O anúncio de novos investimentos na área da reabilitação foi um ponto positivo para a imagem da SESA, reforçando a preocupação do governo com atendimento especializado. No entanto, o avanço da dengue e a falta de vacinas infantis são temas sensíveis, exigindo uma comunicação eficaz para minimizar preocupações e manter a transparência com a população.

27/09/2024

Principais temas do dia:

Estratégias da SESA para ampliar a cobertura vacinal no Paraná, com destaque para campanhas em escolas e grupos prioritários.

Distribuição de nova remessa da vacina monovalente XBB contra a Covid-19 para a população acima de 18 anos.

Paraná se mantém líder em doação de órgãos no Brasil, com destaque para baixa taxa de recusa familiar e investimentos na frota de transporte de órgãos.

O dia foi positivo para a SESA na imprensa.

Pontos positivos:

Divulgação das estratégias da SESA para ampliar a cobertura vacinal, destacando o trabalho conjunto com a Secretaria da Educação e o impacto na proteção da população.

Reforço da importância da vacinação contra a Covid-19, com a chegada de novas doses do imunizante atualizado.

Liderança do Paraná na doação de órgãos, ressaltando a estrutura do Sistema Estadual de Transplantes e os investimentos em transporte e capacitação de profissionais.

Pontos negativos:

Baixa adesão de idosos à vacina contra a Influenza, evidenciando a necessidade de maior mobilização e campanhas de conscientização.

Potencial de crise de imagem:

Baixo. Nenhum dos temas abordados gera desgaste significativo para a imagem da Secretaria, e a narrativa geral reforça o compromisso da gestão com a saúde pública. Assim, a possibilidade de repercussões negativas ou críticas amplificadas na mídia é baixa.

Reflexão: O dia foi marcado por temas relevantes para a saúde pública, com destaque para a vacinação e a doação de órgãos. A ampla divulgação das ações da SESA reforça o comprometimento do Estado com a imunização da população e a excelência no sistema de transplantes. A baixa adesão dos idosos à vacina da Influenza alerta para a necessidade de estratégias mais eficazes de conscientização.

28/09/2024

Principais temas do dia:

Chegada de 35 mil doses da vacina monovalente XBB contra a Covid-19 ao Paraná, reforçando a prevenção contra a doença.

Mudança no esquema vacinal da poliomielite: vacina passa a ser aplicada apenas na versão injetável.

Baixa adesão à segunda dose da vacina contra a dengue entre adolescentes no Paraná.

O dia foi neutro para a SESA na imprensa.

Pontos positivos:

Reforço na imunização contra a Covid-19: A chegada das novas doses da vacina XBB contribui para a proteção da população contra variantes circulantes do vírus.

Mudança na vacinação contra a poliomielite: A transição para a vacina injetável

segue diretrizes internacionais e visa manter a erradicação da doença.

Esforço de conscientização sobre a vacina contra a dengue: O destaque para a baixa adesão à segunda dose pode impulsionar campanhas de incentivo à vacinação.

Pontos negativos:

Baixa adesão à segunda dose da vacina contra a dengue: O número de adolescentes que completaram o esquema vacinal ainda é baixo, o que pode comprometer a efetividade da proteção coletiva.

Persistência da Covid-19: O vírus ainda é um dos principais em circulação no estado, exigindo reforço contínuo das medidas de prevenção.

Potencial de crise de imagem:

Baixo. Os temas abordados são de interesse público e refletem medidas adotadas pela SESA para garantir a proteção da população.

A divulgação sobre a baixa adesão à vacina contra a dengue pode ser um alerta, mas não compromete diretamente a imagem da SESA, pois a responsabilidade também recai sobre a adesão da população.

A mudança no esquema da vacinação contra a poliomielite segue uma diretriz nacional, o que minimiza possíveis questionamentos sobre a decisão.

A chegada de novas vacinas contra a Covid-19 reforça uma ação positiva do governo, fortalecendo a confiança na saúde pública.

Reflexão: Os temas do dia giram em torno da imunização e reforçam o compromisso da SESA com a proteção da população. A distribuição de vacinas contra a Covid-19 e a atualização do esquema da poliomielite são medidas alinhadas às diretrizes nacionais e internacionais de saúde. A baixa adesão à vacina da dengue preocupa, mas também abre espaço para ações educativas e campanhas de incentivo à imunização.

30/09/2024

Principais temas do dia:

Circulação de Covid-19 e Rinovírus no Paraná

Distribuição de vacinas contra a Covid-19 e reforço da prevenção

Investigação de novos casos suspeitos de mpox em Maringá

O dia foi neutro para a SESA na imprensa.

Pontos positivos:

A distribuição de 35 mil doses da vacina monovalente XBB contra a Covid-19 reforça o compromisso da SESA com a prevenção e o combate à doença.

A comunicação clara sobre a importância da vacinação e medidas preventivas ajuda na conscientização da população.

Pontos negativos:

A circulação contínua da Covid-19 e do Rinovírus reforça a necessidade de vigilância e pode gerar preocupação sobre a eficiência das campanhas de vacinação.

A investigação de casos suspeitos de mpox pode gerar apreensão na população e questionamentos sobre a capacidade de resposta da SESA.

Potencial de crise de imagem:

Baixo. Os temas abordados nas matérias reforçam o papel ativo da SESA no enfrentamento das doenças e na promoção da vacinação. O ponto de atenção fica para os novos casos suspeitos de mpox, que podem gerar medo e desinformação se não forem bem comunicados.

Reflexão: A SESA continua atuando de forma proativa na vacinação e no monitoramento epidemiológico. Apesar da queda nos casos de Covid-19, a circulação do vírus ainda exige atenção. Além disso, a investigação de novos casos suspeitos de mpox reforça a importância de manter a população informada para evitar alarmismo.

01/10/2024

Principais temas do dia:

Aumento dos casos de dengue no Paraná

Morte por meningite pneumocócica na 15ª Regional de Saúde

Distribuição de 35 mil vacinas contra a Covid-19

O dia foi neutro para a SESA na imprensa.

Pontos positivos:

Ações contínuas contra a dengue: A publicação semanal do boletim epidemiológico mantém a população informada e reforça o compromisso da SESA no monitoramento da doença.

Reforço na vacinação contra a Covid-19: A chegada das 35 mil doses da vacina monovalente XBB reforça a importância da imunização e mostra que o Estado segue atento à proteção da população.

Pontos negativos:

Crescimento expressivo das notificações de dengue: O alto número de casos pode gerar preocupação e questionamentos sobre a efetividade das medidas de controle do vetor.

Morte por meningite pneumocócica e limitações da vacina: A falta de cobertura para o sorotipo 19 pode causar dúvidas na população sobre a eficácia da proteção oferecida pelo SUS.

Potencial de crise de imagem:

Médio. O avanço da dengue e o registro de óbitos por meningite são temas sensíveis, que podem gerar questionamentos sobre as medidas adotadas pela SESA. O Estado está monitorando e atuando, mas a percepção pública pode se tornar negativa caso os casos continuem crescendo.

Reflexão: O aumento dos casos de dengue exige não apenas ações diretas da SESA, mas um reforço no engajamento da população no combate ao mosquito. Já a meningite pneumocócica traz um alerta para a importância da imunização e possíveis discussões sobre ampliação da cobertura vacinal no SUS. O foco da comunicação deve ser esclarecer o que está sendo feito e como a população pode se proteger.

02/10/2024

Principais temas do dia:

Aumento expressivo dos casos de dengue no Paraná

Notificação de mais de 17 mil casos de dengue em dois meses

Registro de 17 mortes por meningite no estado

O dia foi negativo para a SESA na imprensa.

Pontos positivos:

Monitoramento contínuo da dengue: A SESA mantém a transparência ao divulgar dados atualizados semanalmente, permitindo que a população e os municípios tomem medidas preventivas.

Reforço na orientação sobre a meningite: A divulgação sobre a importância da vacinação e a explicação sobre os tipos de meningite ajudam a conscientizar a população.

Pontos negativos:

Alta no número de casos de dengue: O aumento expressivo das notificações e a abrangência estadual geram preocupação, principalmente com a proximidade do período chuvoso, quando os casos podem crescer ainda mais.

Letalidade da meningite pneumocócica: O registro de mortes e a limitação da vacina disponível pelo SUS podem gerar insegurança na população e questionamentos sobre as estratégias de prevenção.

Potencial de crise de imagem:

Alto. A dengue continua sendo um tema sensível, e a falta de óbitos registrados até agora não reduz a preocupação com o crescimento dos casos. A meningite pneumocócica, com óbitos registrados, pode gerar debates sobre a necessidade de ampliação da cobertura vacinal. Caso não haja uma resposta eficaz de comunicação, pode-se criar uma percepção de fragilidade nas ações da SESA.

Reflexão: A situação da dengue exige reforço na comunicação preventiva, destacando a importância da eliminação de criadouros e o papel da população no combate ao mosquito. Além disso, a meningite pneumocócica reforça a necessidade de esclarecimentos sobre a vacinação disponível no SUS e alternativas para quem busca maior cobertura. A SESA deve manter uma comunicação ativa, evitando que a narrativa se torne exclusivamente negativa e mostrando as estratégias em andamento.

04/10/2024

Principais temas do dia:

Redução de 27% nos casos de meningite no Paraná

Prevenção e combate à meningite com reforço na vacinação

Aumento dos casos de dengue na região da Comcam

O dia foi neutro para a SESA na imprensa.

Pontos positivos:



A redução de 27% nos casos de meningite no Paraná reforça a eficácia das ações da SESA, demonstrando um impacto positivo das políticas públicas de saúde.

A ampla divulgação sobre a importância da vacinação contra meningite e outras doenças fortalece o engajamento da população e reforça a credibilidade das campanhas preventivas.

Pontos negativos:

O número de óbitos por meningite ainda é alto, o que pode gerar preocupação na população e críticas à cobertura vacinal e às ações preventivas.

O crescimento dos casos de dengue na região da Comcam acende um alerta para a necessidade de intensificação das medidas de combate ao *Aedes aegypti*.

Potencial de crise de imagem:

Médio. O aumento dos casos de dengue e a manutenção de óbitos por meningite podem gerar questionamentos sobre a eficiência das ações da SESA. Embora haja uma redução significativa nos casos de meningite, a permanência de um número elevado de óbitos pode ser explorada de forma negativa. Além disso, a chegada do verão tende a agravar o cenário da dengue, exigindo respostas rápidas e eficazes do governo.

Reflexão: O monitoramento contínuo e a transparência na divulgação dos dados são essenciais para manter a confiança da população. O reforço na vacinação e nas campanhas educativas deve ser mantido, e a intensificação das ações de combate à dengue se faz necessária para evitar que a situação evolua para uma crise sanitária maior.

05/10/2024

Principais temas do dia:

Expansão do programa de cirurgia bariátrica no HUOP

Redução de 27% nos casos de meningite no Paraná

Ações da SESA para reforço da prevenção contra meningite

O dia foi neutro para a SESA na imprensa.

Pontos positivos:

O HUOP segue ampliando a assistência à obesidade, reforçando o compromisso da rede pública com cirurgias de alta complexidade.

A SESA apresenta dados positivos sobre a redução de casos de meningite, evidenciando os esforços em vacinação e prevenção.

Pontos negativos:

Apesar da redução nos casos de meningite, o número de óbitos ainda é expressivo, o que pode gerar preocupação na população.

A dificuldade de algumas prefeituras em fornecer dados sobre a doença pode indicar falhas na comunicação entre os municípios e a SESA.

Potencial de crise de imagem: Médio. Embora a redução dos casos de meningite seja um fator positivo, o número de óbitos ainda é elevado, podendo gerar questionamentos sobre a eficácia das ações preventivas. Além disso, a falta de informações detalhadas em alguns municípios pode reforçar críticas à transparência dos dados.

Reflexão: A divulgação da redução nos casos de meningite reforça o impacto positivo das ações da SESA, mas a continuidade das mortes pode manter a preocupação pública. É fundamental manter a transparência e reforçar as campanhas de vacinação e conscientização para garantir a confiança da população nas medidas adotadas.

06/10/2024

Principais temas do dia:

Lacen-PR como referência nacional na vigilância laboratorial

Parcerias estratégicas com outras instituições de saúde

Intercâmbio de conhecimento entre estados e organizações internacionais

O dia foi positivo para a SESA na imprensa.

Pontos positivos:

O Lacen-PR é reconhecido como referência nacional, reforçando a credibilidade da Sesa.

A troca de experiências com outras instituições promove o aprimoramento dos serviços de saúde no Paraná.

Pontos negativos:

A matéria não detalha desafios ou melhorias necessárias no Lacen-PR, o que pode gerar percepção de falta de autocrítica.

Não há destaque sobre o impacto direto desse reconhecimento na população, o que poderia fortalecer a conexão com o público.

Potencial de crise de imagem:

Baixo. O conteúdo da matéria é positivo e destaca a excelência do Lacen-PR. O risco de repercussão negativa é reduzido, mas poderia haver questionamentos sobre possíveis desafios enfrentados pela rede laboratorial do estado.

Reflexão: A matéria reforça a posição do Paraná como referência em vigilância laboratorial, destacando o trabalho do Lacen-PR e sua relevância nacional. Esse reconhecimento contribui para a imagem da Sesa como um órgão comprometido com a excelência e inovação na saúde pública.

08/10/2024

Principais temas do dia:

Aumento dos casos de dengue no Paraná

Baixa cobertura vacinal contra meningite em Maringá

Média diária de três casos de meningite no Paraná

O dia foi neutro para a SESA na imprensa.

Pontos positivos:

Transparência da SESA ao divulgar dados atualizados sobre dengue e meningite, reforçando a confiança na gestão da saúde pública.

Ênfase na importância da vacinação contra meningite, destacando as vacinas disponíveis na rede pública e a possibilidade de ampliação do calendário vacinal.

Pontos negativos:

O aumento dos casos de dengue mantém o alerta sobre a necessidade de intensificação nas ações de combate ao *Aedes aegypti*.

A cobertura vacinal abaixo da meta para meningite pode indicar falhas na adesão da população e necessidade de campanhas mais efetivas de conscientização.

Potencial de crise de imagem:

Médio. A dengue segue como uma preocupação constante, com casos em crescimento, o que pode gerar cobranças por ações mais incisivas do governo. Além disso, a baixa cobertura vacinal contra meningite pode levantar questionamentos sobre a efetividade das campanhas de imunização e a acessibilidade das vacinas. No entanto, a transparência da SESA na divulgação dos dados contribui para mitigar impactos negativos.

Reflexão: A divulgação regular dos dados epidemiológicos é essencial para manter a população informada e engajada na prevenção. No entanto, a baixa adesão à vacinação contra meningite demonstra a necessidade de reforçar a comunicação com a sociedade, esclarecendo a importância da imunização para evitar complicações graves. Ao mesmo tempo, a vigilância sobre a dengue deve ser intensificada, garantindo que as ações de combate ao mosquito sejam eficazes para evitar uma epidemia.

09/10/2024

Principais temas do dia:

Aumento de casos da febre oropouche no Brasil e alerta no Paraná

Campanha de vacinação infantil na Semana da Criança

Casos de meningite infantil no Paraná e o impacto na saúde pública

O dia foi neutro para a SESA na imprensa.

Pontos positivos:

A SESA reforça a importância da vacinação infantil, destacando a prevenção de doenças graves como poliomielite e meningite, essencial para manter a população protegida.

O estado do Paraná segue atento à febre oropouche, monitorando casos importados e reforçando medidas preventivas antes que haja transmissão local.

Pontos negativos:

O aumento de casos de meningite infantil no estado, com nove óbitos registrados, gera preocupação e reforça a necessidade de maior adesão à vacinação.

A febre oropouche se expande rapidamente no Brasil, com Santa Catarina já apresentando transmissão local, o que exige atenção redobrada no Paraná para evitar a propagação.

Potencial de crise de imagem:

Médio. A crise pode surgir devido à preocupação com o aumento da meningite infantil e ao risco da febre oropouche se espalhar no estado. Caso medidas preventivas não sejam bem comunicadas e aplicadas, pode haver cobrança da população e da imprensa sobre a eficácia das ações da SESA.

Reflexão: O dia foi marcado por temas de prevenção em saúde, especialmente com o alerta sobre doenças infecciosas. A SESA desempenha papel fundamental ao reforçar a vacinação infantil e monitorar doenças emergentes, mas é crucial garantir que a população esteja informada e confiante nas medidas adotadas.

10/10/2024

Principais temas do dia:





Primeiro caso de Mpox confirmado em Foz do Iguaçu e atualização de casos no Paraná.

Publicação do primeiro Boletim Mpox de 2024 pela SESA.

Aumento expressivo nos casos de coqueluche no Paraná.

O dia foi neutro para a SESA na imprensa.

Pontos positivos:

A SESA demonstra transparência ao divulgar um boletim semanal sobre a mpox, permitindo melhor monitoramento e informação para a população e profissionais da saúde.

Reforço da importância da vacinação contra a coqueluche, com dados detalhados sobre a cobertura vacinal no estado, o que fortalece a conscientização da população.

Pontos negativos:

O aumento dos casos de coqueluche e a confirmação de mais óbitos evidenciam um desafio no controle da doença e na adesão à vacinação.

A classificação da mpox como Emergência de Saúde Pública pela OMS pode gerar preocupação na população e impacto na percepção da segurança sanitária no estado.

Potencial de crise de imagem: Médio. A divulgação do boletim da mpox e o aumento expressivo de casos de coqueluche podem gerar inquietação na população, especialmente se houver uma percepção de falhas na prevenção e controle dessas doenças. No entanto, a transparência e as ações preventivas ajudam a mitigar os impactos negativos.

Reflexão: A divulgação frequente de informações epidemiológicas pela SESA reforça a transparência e a importância do monitoramento contínuo das doenças. No entanto, o aumento dos casos de coqueluche e a emergência da mpox no cenário global destacam a necessidade de campanhas mais efetivas de vacinação e conscientização para evitar uma crise sanitária maior.

11/10/2024

Principais temas do dia:

Primeiro caso de Mpox registrado em Foz do Iguaçu e boletim epidemiológico da SESA.

Aumento de 27% nas mortes por pneumonia no Paraná.

Importância da vacinação infantil, com destaque para as vacinas BCG e Hepatite B.

O dia foi neutro para a SESA na imprensa.

Pontos positivos:

Divulgação do primeiro boletim epidemiológico de Mpox pela SESA, fornecendo transparência e informações detalhadas sobre a doença e sua prevenção.

Campanha de conscientização sobre a vacinação infantil, reforçando a importância da imunização como proteção contra doenças graves.

Pontos negativos:

Aumento expressivo de mortes por pneumonia no estado, com destaque para a região de Apucarana, o que pode gerar preocupação na população e pressionar os serviços de saúde.

Confirmação do primeiro caso de Mpox em Foz do Iguaçu, ampliando o alerta sobre a necessidade de vigilância e controle da doença.

Potencial de crise de imagem:

Médio. O aumento no número de mortes por pneumonia pode levar à percepção de insuficiência nas políticas de prevenção e tratamento da doença. Além disso, a confirmação de casos de Mpox pode gerar medo e desinformação entre a população. No entanto, a publicação do boletim

epidemiológico e a ênfase na vacinação infantil são medidas positivas que ajudam a mitigar possíveis crises.

Reflexão: A transparência na divulgação dos casos de Mpox e pneumonia, juntamente com o incentivo à vacinação infantil, reforça o compromisso da SESA com a saúde pública. A comunicação deve seguir uma linha educativa, explicando as medidas preventivas e destacando a importância da vacinação como estratégia essencial para evitar o agravamento dessas doenças.

12/10/2024

Principais temas do dia:

Reforço da Secretaria de Saúde do Paraná sobre a importância da vacinação infantil

Disponibilização de medicamento à base de cannabis para esclerose múltipla pelo SUS do Paraná

O dia foi positivo para a SESA na imprensa.

Pontos positivos:

A campanha de conscientização da Sesa sobre a vacinação infantil reforça a segurança sanitária e a prevenção de doenças graves entre crianças.

O fornecimento gratuito de medicamento à base de cannabis para esclerose múltipla representa um avanço na ampliação do acesso a tratamentos alternativos.

Pontos negativos:

A cobertura vacinal de algumas vacinas ainda está abaixo da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde, o que pode aumentar o risco do retorno de doenças eliminadas.

O acesso ao medicamento de cannabis, embora um avanço, ainda depende de critérios rigorosos e pode não atender a todos os pacientes que necessitam.

Potencial de crise de imagem:

Baixo A abordagem positiva da Sesa em relação à vacinação e ao acesso ao medicamento mostra um comprometimento com a saúde pública. No entanto, a baixa cobertura vacinal pode gerar preocupação caso não sejam implementadas estratégias eficazes para ampliar a adesão.

Reflexão: Os temas abordados destacam o compromisso da Sesa com a prevenção de doenças e a ampliação do acesso a tratamentos inovadores. O incentivo à vacinação infantil é essencial para evitar surtos de doenças erradicadas, enquanto a disponibilização de medicamentos à base de cannabis reforça a importância de opções terapêuticas diversificadas dentro do SUS.

13/10/2024

Principais temas do dia:

Desenvolvimento de prótese mamária inovadora por startup paranaense, em parceria com a Rede Feminina de Combate ao Câncer.

Alerta para o aumento de casos de dengue com a chegada do período chuvoso.

Implementação de estratégias nacionais para controle da dengue, incluindo investimentos em prevenção e vacinação.

O dia foi neutro para a SESA na imprensa.

Pontos positivos:

A iniciativa inovadora da Regenera 3D, apoiada pelo governo estadual, que oferece próteses mamárias acessíveis para mulheres mastectomizadas, promovendo impacto social positivo.

O lançamento do Plano Nacional de Enfrentamento à Dengue e Outras Arboviroses, que prevê investimentos robustos e estratégias de controle, beneficiando diretamente o Paraná, um dos estados mais afetados.

Pontos negativos:

O aumento expressivo de casos de dengue no Paraná, com 649.634 registros, reforçando a necessidade de intensificação das ações de combate ao mosquito transmissor.

A incerteza quanto ao impacto das medidas de controle vetorial e vacinas contra a dengue, uma vez que a produção dos imunizantes ainda é limitada e sua distribuição será gradativa.

Potencial de crise de imagem:

Médio A crescente incidência de casos de dengue e o temor de um novo surto em 2025 colocam a SESA sob pressão para intensificar medidas preventivas. Embora o Plano Nacional de Enfrentamento seja um avanço, há preocupação quanto à eficiência imediata das ações diante da magnitude do problema. A comunicação clara e ações eficazes serão essenciais para evitar desgaste na imagem da SESA.

Reflexão: A inovação em saúde é essencial para o bem-estar da população, como demonstra o projeto de próteses mamárias acessíveis. No entanto, a crescente incidência de dengue no Paraná exige ações mais agressivas de prevenção e controle. A SESA deve reforçar suas estratégias de combate ao mosquito e intensificar campanhas educativas para minimizar o impacto da doença e evitar um novo recorde de casos em 2025.

14/10/2024

Principais temas do dia:

Queda nas doações de sangue no Paraná e necessidade urgente de doadores.

Medidas intensificadas contra a meningite no estado.

Ações de combate à dengue em Apucarana diante do período crítico.

O dia foi neutro para a SESA na imprensa.

Pontos positivos:

A Secretaria de Estado da Saúde está atuando ativamente para conter a meningite, promovendo a vacinação e campanhas de conscientização.

Ações preventivas e campanhas de combate à dengue em Apucarana demonstram um esforço organizado para evitar uma epidemia.

Pontos negativos:

Estoques críticos de sangue no Hemepar podem comprometer atendimentos de urgência e procedimentos médicos em todo o estado.

O período crítico da dengue aumenta o risco de novos surtos, exigindo atenção contínua das autoridades e da população.

Potencial de crise de imagem:

Médio. A crise na doação de sangue pode gerar críticas caso a situação se agrave, impactando a capacidade do sistema de saúde de atender emergências. Além disso, o risco de aumento nos casos de dengue, mesmo diante das campanhas de conscientização, pode levar à cobrança por medidas mais rigorosas.

Reflexão: O alerta sobre a queda nas doações de sangue evidencia a necessidade de campanhas mais frequentes e estratégias para evitar esse tipo de crise. Já as ações preventivas contra a meningite e a dengue mostram que a SESA está ativa e mobilizada, o que reforça sua imagem de gestão eficiente. O desafio está em garantir a adesão da população às iniciativas propostas para que os resultados sejam efetivos.

15/10/2024

Principais temas do dia:

Baixa cobertura vacinal em crianças de até um ano no Paraná

Pedido urgente de doações de sangue pelo Hemepar

Campanha da SESA reforça a vacinação como ato de amor

O dia foi neutro para a SESA na imprensa.

Pontos positivos:

A campanha de vacinação nas escolas foi bem recebida e teve apoio dos pais e responsáveis, demonstrando engajamento da comunidade.

A SESA reforçou a importância da vacinação infantil, trazendo informações sobre a eficácia das vacinas e os riscos do baixo índice de imunização.

Pontos negativos:

Apenas 17,8% dos municípios do Paraná atingiram os níveis adequados de vacinação em crianças de até um ano, muito abaixo da meta de 45%, o que evidencia um grande desafio na adesão às campanhas.

O Hemepar enfrenta uma situação crítica nos estoques de sangue, com risco de comprometer o atendimento de emergências médicas em todo o estado.

Potencial de crise de imagem:

Médio. A baixa adesão às campanhas de vacinação pode ser interpretada como uma falha na comunicação ou na logística da SESA, exigindo estratégias mais eficazes para aumentar a cobertura vacinal. Além disso, a escassez de sangue no Hemepar pode gerar pressão sobre a secretaria, exigindo medidas rápidas e campanhas de doação mais intensas.

Reflexão: Os desafios na cobertura vacinal e na captação de sangue demonstram a importância de campanhas contínuas e bem planejadas para garantir a adesão da população. A SESA precisa reforçar suas ações de comunicação e mobilização para evitar impactos mais graves na saúde pública do estado. O esforço da secretaria em conscientizar sobre a vacinação infantil é positivo e deve ser ampliado para alcançar melhores resultados.

16/10/2024

Principais temas do dia:

A Secretaria da Saúde do Paraná divulgou um novo boletim da dengue, registrando 239 novos casos e 2.355 notificações em uma semana, sem óbitos.

O Paraná é o terceiro estado que menos tem recebido vacinas do Ministério da Saúde, afetando a cobertura vacinal em diversos municípios.

A Secretaria da Saúde do Paraná registrou um aumento expressivo nos casos de dengue, com mais de 23mil novas confirmações em uma semana, totalizando 159 mil casos, mas sem novos óbitos.

O dia foi negativo para a SESA na imprensa.

Pontos positivos do dia:

A ausência de novos óbitos por dengue foi destacada nas matérias, o que pode minimizar o impacto da alta de casos.

A SESA reforçou a importância das ações preventivas contra o *Aedes aegypti*, como remoção de criadouros e campanhas educativas.

Pontos negativos do dia:

O aumento significativo de casos de dengue coloca a vigilância estadual sob pressão e reforça a gravidade da crise.

A SESA é citada no contexto da escassez de vacinas, o que pode gerar críticas e desgaste político junto à população e prefeituras.

Potencial de crise de imagem:

Alto. O crescimento expressivo dos casos de dengue e a crise na distribuição de vacinas expõem fragilidades na gestão da saúde pública e podem intensificar a cobrança por ações mais efetivas do governo estadual e federal.

Reflexão: O avanço da dengue sem novas mortes reduz parte do impacto negativo, mas a alta nos casos levanta questionamentos sobre a efetividade das ações de combate ao mosquito. A crise no abastecimento de vacinas é um problema nacional, mas a SESA precisa reforçar sua comunicação para evitar que a percepção pública seja de ineficiência local. A associação do Paraná ao grupo de estados com menor recebimento de imunizantes pode gerar críticas e pressão por posicionamentos mais firmes da Secretaria junto ao Ministério da Saúde.

17/10/2024

Principais temas do dia:

No Dia Nacional da Vacinação, a SESA reforçou a importância da imunização e divulgou dados sobre a cobertura vacinal no Paraná, destacando desafios e avanços.

O Paraná confirmou mais 131 casos de coqueluche, elevando o total para 874 no ano, com três mortes registradas, o que aumenta a preocupação sobre o controle da doença.

A SESA divulgou um novo boletim da dengue, registrando 239 novos casos e 2.355 notificações na última semana, sem óbitos confirmados.

O dia foi neutro para a SESA na imprensa.

Pontos positivos do dia:

O Dia Nacional da Vacinação foi uma oportunidade para a SESA reforçar sua atuação e conscientizar a população sobre a importância da imunização, fortalecendo sua imagem institucional.

A ausência de óbitos no boletim da dengue ajuda a reduzir a sensação de crise iminente, apesar do aumento no número de casos.

O encontro da SESA com representantes da OPAS e do Ministério da Saúde reforça a articulação estratégica do estado no combate à dengue, evidenciando um alinhamento multissetorial.

Pontos negativos do dia:

O aumento dos casos de coqueluche, com três mortes, pode gerar preocupação na população e questionamentos sobre a capacidade do estado de conter a doença.

Algumas coberturas vacinais ainda estão abaixo da meta, o que pode levar a críticas sobre a adesão da população às campanhas de imunização e a eficácia da comunicação institucional.

Potencial de crise de imagem:

Médio. O crescimento dos casos de coqueluche e os desafios na vacinação são pontos de alerta, mas a SESA conseguiu utilizar o Dia Nacional da Vacinação para reforçar sua atuação e incentivar a imunização, equilibrando a percepção pública.

Reflexão: O Dia Nacional da Vacinação serviu como uma oportunidade estratégica para reforçar a relevância da imunização e divulgar dados que mostram a atuação do estado. No entanto, a alta nos casos de coqueluche exige uma comunicação clara e proativa para evitar que a situação gere pânico e cobranças mais severas sobre a resposta da SESA. Em relação à dengue, apesar do aumento no número de casos, a ausência de novos óbitos e a abordagem integrada entre diferentes órgãos ajudam a minimizar impactos negativos. A comunicação sobre vacinação deve ser contínua e mais segmentada para ampliar a adesão e evitar surtos de doenças imunopreveníveis.

18/10/2024

Principais temas do dia:

O boletim epidemiológico da SESA confirmou que Ponta Grossa já soma 92 casos de coqueluche, sendo o terceiro município com mais registros da doença no estado. O Paraná totaliza 874 casos e três óbitos.

A SESA reforçou a vigilância contra o sarampo no Paraná após o registro de casos na Argentina, emitindo alerta de risco e intensificando ações de monitoramento e prevenção.

O Paraná alcançou a maior média de cirurgias eletivas da última década, com 1.819 procedimentos realizados por dia entre janeiro e agosto de 2024.

O dia foi neutro para a SESA na imprensa.

Pontos positivos:

A intensificação da vigilância contra o sarampo demonstra a proatividade da SESA em antecipar riscos e evitar a reintrodução da doença no Paraná.

O aumento expressivo do número de cirurgias eletivas reflete um avanço importante no atendimento à população e na redução da fila de espera.

O reconhecimento da força-tarefa da SESA na organização da fila de cirurgias e na diminuição do tempo de espera reforça uma imagem de eficiência na gestão pública.

Pontos negativos do dia:

O avanço da coqueluche, com Ponta Grossa figurando entre os municípios mais afetados, pode gerar insegurança na população e questionamentos sobre a efetividade das medidas de controle.

O número de casos de coqueluche no estado continua crescendo, e os três óbitos registrados elevam a gravidade da situação.

Potencial de crise de imagem:

Médio. O crescimento dos casos de coqueluche exige um reforço na comunicação sobre prevenção e controle da doença para evitar críticas à atuação da SESA. No entanto, a ampliação das cirurgias eletivas e o fortalecimento da vigilância contra o sarampo ajudam a equilibrar a percepção pública.

Reflexão: O aumento da coqueluche no estado segue como um fator de atenção e pode gerar desgaste se não houver uma comunicação clara sobre as medidas em andamento para conter a disseminação da doença. A vigilância reforçada contra o sarampo é um ponto positivo e pode ser explorado como exemplo de ação preventiva eficaz. Já os dados sobre cirurgias eletivas trazem um avanço expressivo para a gestão da saúde no Paraná, e essa narrativa deve ser destacada para fortalecer a percepção positiva da atuação da SESA.

19/10/2024

Principais temas do dia:

A SESA reforçou a vigilância contra o sarampo no Paraná após a confirmação de oito casos na Argentina, emitindo alerta de risco e intensificando medidas de prevenção.

Três escolas de Goiás estão sob investigação devido a um surto de H1N1, com dois óbitos registrados. O estado registrou 47 mortes pela doença neste ano.

O Paraná segue avançando na realização de cirurgias eletivas, com média de 1.819 procedimentos por dia entre janeiro e agosto de 2024, o maior número registrado na última década.

O dia foi neutro para a SESA na imprensa.

Pontos positivos do dia:

O reforço da vigilância contra o sarampo demonstra proatividade da SESA em antecipar riscos e evitar a reintrodução da doença no Paraná.

O aumento do número de cirurgias eletivas é um avanço significativo na gestão da saúde, com impacto positivo para a população e redução da fila de espera.

A SESA tem investido na qualificação da regulação e otimização do tempo de espera para cirurgias, reduzindo significativamente o tempo médio de espera nos últimos anos.

Pontos negativos do dia:

A cobertura da gripe H1N1 em Goiás pode gerar preocupação no Paraná, especialmente se houver aumento de casos no estado.

O surto de H1N1 em escolas, embora não seja no Paraná, reforça a necessidade de campanhas preventivas para evitar que a situação se repita no estado.

Potencial de crise de imagem:

Baixo. A SESA se antecipou no monitoramento do sarampo, e a alta no número de cirurgias eletivas fortalece a percepção de eficiência na gestão da saúde. No entanto, o H1N1 pode ser um tema sensível caso surjam casos no estado.

Reflexão: O reforço da vigilância contra o sarampo foi um movimento estratégico da SESA, mostrando que o Paraná está atento ao cenário internacional e se preparando para evitar novos surtos. O avanço das cirurgias eletivas também reforça um aspecto positivo da gestão da saúde, beneficiando a população e melhorando a eficiência do sistema. No entanto, o surto de H1N1 em Goiás deve servir de alerta para reforçar ações preventivas no Paraná, especialmente em escolas e entre grupos prioritários.

20/10/2024

Principais temas do dia:

A SESA reforçou a vigilância contra o sarampo no Paraná após a confirmação de oito casos na Argentina, destacando a importância da vacinação e do monitoramento da doença.

O Paraná atingiu a maior média de cirurgias eletivas da última década, com 1.819 procedimentos realizados por dia entre janeiro e agosto de 2024.

O governo estadual investiu na redução da fila de espera para cirurgias eletivas, reduzindo o tempo médio de espera para 63 dias, um avanço significativo em comparação aos anos anteriores.

O dia foi positivo para a SESA na imprensa.

Pontos positivos do dia:

O reforço da vigilância contra o sarampo demonstra uma postura preventiva da SESA, destacando a importância da imunização e da resposta rápida a potenciais surtos.

O recorde no número de cirurgias eletivas fortalece a percepção de eficiência na gestão da saúde pública, beneficiando diretamente a população.

A redução do tempo médio de espera para cirurgias mostra uma melhora concreta no atendimento e na organização da fila de procedimentos eletivos.

Pontos negativos:

O sarampo ainda é uma ameaça devido à baixa cobertura vacinal em algumas regiões, exigindo um esforço contínuo para garantir a adesão da população à imunização.

Potencial de crise de imagem:

Baixo. A SESA conseguiu reforçar sua imagem como órgão eficiente na gestão de cirurgias eletivas e demonstrou capacidade de monitoramento e prevenção de doenças infecciosas.

Reflexão: A comunicação da SESA foi bem aproveitada para fortalecer a confiança da população na gestão da saúde pública. O aumento das cirurgias eletivas e a redução da fila de espera são avanços concretos que podem ser amplamente divulgados para reforçar a eficiência do sistema estadual de saúde. Já o reforço da vigilância contra o sarampo deve ser acompanhado por campanhas educativas para incentivar a vacinação e evitar que a doença volte a circular no estado.

21/10/2024

Principais temas do dia:

Uma equipe da SESA foi enviada para treinamento na AACD, em São Paulo, como parte de uma cooperação técnica para aprimorar o atendimento em reabilitação física no Paraná.

A SESA reforçou a importância da vacinação, destacando o impacto da imunização na prevenção de diversas doenças e o papel do estado como um dos maiores aplicadores de vacinas no Brasil.

A Secretaria de Saúde do Paraná emitiu um alerta de risco para o sarampo devido a casos confirmados na Argentina, enfatizando a necessidade da vacinação para evitar a reintrodução da doença no estado.

O dia foi positivo para a SESA na imprensa.

Pontos positivos do dia:

A cooperação técnica com a AACD reforça o compromisso da SESA com a qualificação profissional e a melhoria dos serviços de reabilitação no estado.

O alerta sobre a vacinação reforça a importância da imunização e mantém a SESA ativa na conscientização da população, além de destacar a estrutura do Paraná na aplicação de vacinas.

O monitoramento do sarampo e a emissão do alerta demonstram proatividade na prevenção de um possível surto, reforçando a credibilidade da vigilância epidemiológica do estado.

Pontos negativos do dia:

O risco de reintrodução do sarampo pode gerar preocupação na população e reforçar a necessidade de elevar a cobertura vacinal, especialmente entre crianças.

Potencial de crise de imagem:

Baixo. A SESA conseguiu manter uma comunicação forte sobre vacinação e prevenção, além de fortalecer sua imagem com a parceria na área de reabilitação. O alerta do sarampo exige acompanhamento, mas a cobertura vacinal do estado está próxima da meta, o que minimiza a preocupação imediata.

Reflexão: A cooperação com a AACD demonstra um avanço significativo na qualificação dos serviços de reabilitação no Paraná, agregando valor à estrutura estadual. Já a comunicação sobre a vacinação e o alerta para o sarampo mostram uma atuação eficiente da SESA na prevenção de doenças, garantindo que a população esteja informada. A vigilância epidemiológica deve continuar sendo reforçada, com campanhas de vacinação mais direcionadas para evitar a queda na adesão.

22/10/2024

Principais temas do dia:

Confirmado o primeiro óbito por dengue no Paraná nesse período epidemiológico. A vítima foi uma menor de 15 anos. O estado já soma 24.297 notificações e 2.937 casos confirmados.

A SESA reforçou a urgência da vacinação contra o sarampo, alertando sobre a alta transmissibilidade da doença e o risco de importação do vírus, especialmente após os casos registrados na Argentina.

A SESA emitiu alerta de risco contra o sarampo, intensificando as medidas de vigilância e reforçando a importância da imunização para evitar a reintrodução da doença no Paraná.

O dia foi negativo para a SESA na imprensa.

Pontos positivos:

A resposta rápida da SESA ao risco do sarampo demonstra um esforço preventivo para evitar a reintrodução da doença no estado.

A campanha de conscientização sobre a vacinação reforça a importância da imunização e mantém o tema em evidência para a população.

A cobertura vacinal do Paraná para a primeira dose do sarampo está em 95,72%, o que reduz o risco de um surto imediato.

Pontos negativos:

A confirmação da primeira morte por dengue no estado pode gerar preocupações sobre o avanço da doença e a eficácia das ações de controle.

O aumento expressivo de notificações e casos confirmados de dengue no Paraná reforça a gravidade da situação epidemiológica.

O risco de importação do sarampo pode gerar apreensão na população e cobrar um reforço na cobertura vacinal.

Potencial de crise de imagem: Alto. O primeiro óbito por dengue marca uma mudança de cenário e pode intensificar a cobrança por ações mais efetivas de combate ao mosquito. Além disso, o alerta sobre o sarampo mantém a atenção da imprensa para a vacinação e a necessidade de estratégias eficazes de prevenção.

Reflexão: O registro da primeira morte por dengue no Paraná exige uma comunicação mais assertiva sobre as ações de combate à doença, reforçando o papel da população na eliminação dos criadouros do *Aedes aegypti*. O alerta para o sarampo foi uma ação necessária, mas precisa ser acompanhada de campanhas direcionadas para evitar que a baixa adesão à vacinação se torne um problema no estado. O momento exige equilíbrio entre prevenção e controle, garantindo que a população esteja bem informada e confiante nas medidas adotadas pela SESA.

23/10/2024

Principais temas do dia:

A SESA confirmou a primeira morte por dengue no Paraná neste período epidemiológico. A vítima foi uma jovem de 15 anos, residente em Abatiá, sem comorbidades. O estado já soma 2.937 casos confirmados da doença.

A falta de vacinas contra a Covid-19 preocupa municípios do Paraná, especialmente para crianças menores de 12 anos. A última remessa foi recebida em agosto, e não há doses disponíveis nos estoques estaduais.

O desabastecimento de vacinas da Covid-19 afeta diversos estados brasileiros, incluindo o Paraná, devido à falta de entregas regulares pelo governo federal. A expectativa é de que novas doses comecem a ser distribuídas em novembro.

O dia foi negativo para a SESA na imprensa.

Pontos positivos do dia:

A SESA tem mantido a transparência na divulgação dos boletins epidemiológicos da dengue, informando sobre a evolução dos casos e alertando a população para a prevenção.

A mobilização nacional sobre a falta de vacinas da Covid-19 pode ajudar a pressionar o governo federal a agilizar novas remessas, beneficiando o Paraná e outros estados afetados.

Pontos negativos do dia:

A confirmação do primeiro óbito por dengue reforça a gravidade da doença no estado e pode aumentar a preocupação da população sobre o avanço dos casos.

A falta de vacinas contra a Covid-19 afeta diretamente crianças menores de 12 anos, o que pode gerar insegurança entre os pais e críticas à gestão da imunização no estado.

O desabastecimento nacional das vacinas, embora seja uma questão federal, coloca os estados em situação delicada, exigindo que a SESA adote uma comunicação clara para minimizar impactos na percepção pública.

Potencial de crise de imagem: Alto. A morte por dengue e a falta de vacinas são temas sensíveis e podem gerar críticas à gestão da saúde, mesmo que a responsabilidade pelo desabastecimento

de imunizantes seja do governo federal. O momento exige reforço na comunicação sobre as medidas que estão sendo tomadas para controlar a dengue e garantir novas doses de vacinas.

Reflexão: A confirmação do primeiro óbito por dengue no Paraná exige que a SESA reforce sua comunicação sobre as ações de combate ao mosquito e a importância da prevenção. O risco de aumento dos casos pode levar a cobranças mais intensas sobre a efetividade das estratégias adotadas. Já a crise na vacinação da Covid-19 precisa ser abordada com clareza, destacando os esforços do estado para pressionar o governo federal e garantir a retomada da imunização o mais rápido possível. A transparência nas ações será fundamental para evitar desgaste e manter a confiança da população.

25/10/2024

Principais temas do dia:

No Dia Mundial de Combate à Poliomielite, a SESA reforçou a importância da vacinação e do monitoramento da doença, destacando que o Paraná está livre do vírus há 38 anos, mas que a vigilância precisa ser mantida.

Os casos de coqueluche aumentaram 86% no Paraná no último mês, chegando a 1.000 confirmações. Crianças e adolescentes são os mais afetados, mas adultos entre 30 e 49 anos também registram números elevados.

O Paraná recebeu uma nova remessa de 96.600 doses da vacina contra a Covid-19, destinadas a crianças e grupos prioritários, reforçando os esforços para manter a imunização da população.

O dia foi neutro para a SESA na imprensa.

Pontos positivos do dia:

A campanha de conscientização sobre a poliomielite reforça o compromisso da SESA com a manutenção da erradicação da doença no estado.

A chegada de novas doses da vacina contra a Covid-19 contribui para a retomada da imunização de grupos prioritários e ameniza a preocupação com a escassez de imunizantes.

A divulgação do crescimento dos casos de coqueluche permite alertar a população e reforçar a necessidade da vacinação e da prevenção.

Pontos negativos do dia:

O aumento expressivo dos casos de coqueluche pode gerar apreensão na população e questionamentos sobre a efetividade das estratégias de controle da doença.

A cobertura vacinal para poliomielite ainda está abaixo da meta nacional, o que reforça a necessidade de campanhas mais abrangentes para aumentar a adesão.

Potencial de crise de imagem:

Médio. O aumento da coqueluche preocupa e pode gerar questionamentos sobre o controle da doença, mas a SESA tem trabalhado na conscientização e prevenção, o que equilibra a percepção pública.

Reflexão: O avanço da coqueluche no Paraná exige um reforço na comunicação para estimular a vacinação, principalmente entre crianças, adolescentes e adultos que estão mais expostos à doença. A campanha de combate à poliomielite também deve ser intensificada para garantir que o estado continue livre do vírus. Já a chegada de novas doses da vacina contra a Covid-19 é uma notícia positiva, mas é necessário garantir que a população tenha acesso rápido aos imunizantes. A comunicação estratégica deve destacar os avanços e manter a população informada sobre a importância da imunização em todas as fases da vida.

26/10/2024

Principais temas do dia:

Umuarama foi selecionada para receber uma nova tecnologia no combate à dengue, o método Wolbachia, que consiste na liberação de mosquitos *Aedes aegypti* infectados com uma bactéria que impede a transmissão da doença. Outras cidades do Paraná também adotarão essa inovação.

Os casos de coqueluche aumentaram 86% no último mês no Paraná, chegando a 1.000 confirmações. Crianças, adolescentes e adultos entre 30 e 49 anos são os mais afetados.

A SESA reforçou a importância da vacinação e da vigilância constante contra a poliomielite para garantir que o estado permaneça livre da doença.

O dia foi neutro para a SESA na imprensa.

Pontos positivos do dia:

A adoção de novas tecnologias para o combate à dengue posiciona o Paraná na vanguarda do enfrentamento à doença e pode gerar resultados positivos no médio e longo prazo.

A comunicação sobre a importância da vacinação contra a poliomielite reforça o compromisso da SESA com a prevenção e manutenção da erradicação da doença no estado.

A transparência na divulgação dos números da coqueluche e o alerta sobre a vacinação demonstram uma postura ativa da SESA no controle da doença.

Pontos negativos:

O crescimento expressivo dos casos de coqueluche continua sendo um tema preocupante, podendo gerar questionamentos sobre a efetividade das estratégias de contenção da doença.

A necessidade de reforço constante na vacinação contra a poliomielite sugere que a cobertura vacinal ainda não atingiu um nível ideal.

Potencial de crise de imagem: Médio. O aumento dos casos de coqueluche pode gerar apreensão e cobranças da população e da imprensa, mas a adoção de novas estratégias no combate à dengue e a manutenção da vigilância contra a poliomielite equilibram a percepção pública.

Reflexão: A introdução do método Wolbachia no Paraná representa um avanço importante na luta contra a dengue e deve ser amplamente divulgada para reforçar a credibilidade da SESA e estimular o envolvimento da população. No entanto, o crescimento acelerado dos casos de coqueluche exige ações urgentes para ampliar a cobertura vacinal e garantir que grupos mais vulneráveis estejam protegidos. A vacinação continua sendo o principal instrumento para evitar surtos e reintrodução de doenças, e campanhas de conscientização precisam ser intensificadas para alcançar um público maior.

28/10/2024

Principais temas do dia:

Retomada da vacinação contra a Covid-19 em Curitiba após período de desabastecimento

Aumento expressivo dos casos de coqueluche no Paraná, com três óbitos confirmados

Avanço das cirurgias eletivas no Paraná, que já ultrapassam 442 mil procedimentos no ano

O dia foi neutro para a SESA na imprensa.

Pontos positivos:

A retomada da vacinação contra a Covid-19 nas unidades de saúde de Curitiba demonstra um esforço de recomposição do estoque e reforça o compromisso da SESA com a imunização da população.

O aumento expressivo no número de cirurgias eletivas no Paraná reforça a eficiência do "Opera Paraná" e a redução das filas de espera, mostrando avanços na gestão da saúde pública.

Pontos negativos:

A disparada nos casos de coqueluche no estado, com aumento de 86% em um mês e três óbitos confirmados, levanta preocupações sobre a cobertura vacinal e a necessidade de estratégias mais eficazes de prevenção.

A falta de vacinas contra a Covid-19 ao longo dos últimos meses pode impactar negativamente a adesão da população às campanhas, além de gerar insegurança sobre a continuidade do abastecimento.

Potencial de crise de imagem: Médio. O crescimento expressivo da coqueluche e a confirmação de óbitos podem gerar preocupação na população e questionamentos sobre a efetividade das estratégias de vacinação e vigilância epidemiológica da SESA. Além disso, o impacto da escassez de vacinas contra a Covid-19 pode trazer críticas quanto ao planejamento da distribuição.

Reflexão: O avanço das cirurgias eletivas no Paraná é um ponto de fortalecimento da imagem da SESA, pois demonstra eficiência na gestão hospitalar. No entanto, o aumento de casos de

coqueluche sinaliza desafios para a vigilância em saúde e pode exigir ações mais assertivas de comunicação e mobilização social para evitar um agravamento do cenário. A retomada da vacinação contra a Covid-19 é um alívio, mas a percepção de falta de previsibilidade no abastecimento pode continuar sendo um fator de desgaste para a Secretaria.

29/10/2024

Os principais temas do dia foram:

Aumento expressivo dos casos de coqueluche e crescimento de atendimentos a adolescentes no SUS

Reforço da importância da vacinação contra a poliomielite no Paraná

Retomada da vacinação contra a Covid-19 em Curitiba após desabastecimento

O dia foi neutro para a SESA na imprensa.

Pontos positivos:

O aumento de atendimentos a adolescentes no SUS demonstra um avanço na busca por cuidados médicos e prevenção de doenças.

A mobilização da SESA para reforçar a vacinação contra a poliomielite reforça o compromisso do estado na erradicação da doença.

A retomada da vacinação contra a Covid-19 em Curitiba mostra a capacidade de resposta da Secretaria diante do desabastecimento.

Pontos negativos:

O crescimento acelerado dos casos de coqueluche levanta preocupações sobre a cobertura vacinal e a eficácia das estratégias de imunização no estado.

A suspensão da vacinação contra a Covid-19 por meses pode ter afetado a confiança da população na gestão estadual da imunização.

Potencial de crise de imagem:

Médio. O avanço expressivo da coqueluche, com um aumento de 86% nos casos, pode gerar um cenário preocupante caso a doença continue a se espalhar e leve a mais óbitos. A percepção pública pode ser de falha na prevenção, especialmente com a baixa cobertura vacinal. Além disso, o histórico recente de desabastecimento de vacinas contra a Covid-19 pode comprometer a credibilidade do governo estadual na gestão da imunização.

Reflexão: O cenário do dia indica a necessidade de reforçar campanhas de vacinação e esclarecer à população a importância da adesão aos imunizantes. A comunicação eficaz pode minimizar os impactos negativos e evitar que a crise de imagem se agrave, principalmente se a coqueluche continuar a registrar crescimento nos próximos dias.

30/10/2024

Principais temas do dia:

Disponibilização de vacinas contra a Covid-19 em Londrina

Aumento nos atendimentos de adolescentes no SUS do Paraná

Atualização do boletim semanal da dengue

O dia foi neutro para a SESA na imprensa.

Pontos positivos:

A chegada de novas doses da vacina contra a Covid-19 e a retomada da imunização em Londrina reforçam o compromisso da SESA com a vacinação e a proteção da população.

O aumento nos atendimentos de adolescentes no SUS indica maior procura por serviços de saúde, promovendo cuidados preventivos e contínuos para essa faixa etária.

Pontos negativos:

A confirmação de mais de 3 mil casos de dengue no estado pode reforçar a percepção de dificuldade no controle da doença.

A continuidade das notificações de arboviroses, como chikungunya e zika, indica que o combate ao *Aedes aegypti* ainda enfrenta desafios.

Potencial de crise de imagem:

Baixo. Embora o boletim da dengue aponte um aumento de casos, a ausência de novas mortes e a transparência na divulgação dos números ajudam a manter o impacto controlado. Além disso, a retomada da vacinação e o crescimento dos atendimentos a adolescentes reforçam uma imagem positiva da SESA.

Reflexão: Os temas do dia refletem os esforços da SESA em diversas frentes da saúde pública. A retomada da vacinação contra a Covid-19, a ampliação do atendimento a adolescentes e o monitoramento constante da dengue mostram um sistema de saúde atuante. No entanto, a necessidade de conter a dengue permanece como um desafio que exige estratégias eficazes e contínuas.

31/10/2024

Os principais temas do dia:

Aumento de casos de coqueluche no Paraná

Divulgação do boletim da dengue pela SESA

Retomada da vacinação contra a Covid-19 em Curitiba

O dia foi negativo para a SESA na imprensa.

Pontos positivos:

A vacinação contra a Covid-19 foi retomada em Curitiba, garantindo proteção para grupos prioritários.

O boletim da dengue indicou estabilidade nos casos graves, sem registro de novos óbitos.

Pontos negativos:

O aumento de 112 novos casos de coqueluche em uma semana, com três novas mortes em investigação, reforça a gravidade da situação e pode gerar críticas sobre a cobertura vacinal.

A dengue segue avançando no estado, com um número significativo de casos notificados e confirmados, o que pode reforçar a preocupação sobre a eficácia das ações preventivas.

Potencial de crise de imagem: Médio. O crescimento dos casos de coqueluche e as novas mortes investigadas são pontos críticos e podem gerar questionamentos sobre a resposta da SESA. Além disso, o avanço da dengue segue preocupando. A retomada da vacinação contra a Covid-19 ameniza a situação, mas a baixa adesão ainda pode ser um desafio.

Reflexão: A alta de casos de coqueluche demonstra a necessidade de reforçar a comunicação sobre a importância da vacinação, especialmente entre adolescentes e adultos. Ao mesmo tempo, a dengue continua sendo um problema estrutural, exigindo ações consistentes e contínuas. A retomada da vacinação contra a Covid-19 é um avanço, mas os dados indicam que a adesão da população precisa ser incentivada com campanhas mais assertivas.

APRESENTAÇÃO DA EQUIPE

Para garantir o atendimento estratégico e de alta qualidade às demandas da SESA, nossa equipe foi cuidadosamente dimensionada de acordo com os requisitos estabelecidos no Termo de Referência do Edital. Contamos com profissionais especializados em assessoria de imprensa, comunicação institucional e gestão de crises, com ampla experiência no setor público e na atuação junto a órgãos governamentais, com passagens importantes por todos os tipos de mídia existentes: jornais, revistas, TVs, rádios, empresas, agências de comunicação.

Nosso time está preparado para atender às necessidades identificadas pela SECOM, no âmbito do SICOM, trabalhando com um planejamento estratégico de assessoria de comunicação alinhado às exigências supervenientes e prementes desta licitação. A equipe é composta por jornalistas, especialistas em relações públicas, analistas de comunicação e profissionais de produção de conteúdo, todos com expertise na divulgação de ações institucionais, relacionamento com a imprensa e mobilização social.

Essa estrutura permitirá que a SESA tenha uma comunicação eficaz, garantindo transparência, agilidade na disseminação de informações e fortalecimento do vínculo com a sociedade. A seguir, apresentamos a composição detalhada da equipe, destacando a qualificação e a experiência de cada profissional.

A equipe de comunicação a ser destinada à SESA por esta licitante é composta por 14 jornalistas com ampla experiência, sendo:

Perfil	Quantidade
Perfil 1	10 jornalistas
Perfil 2	1 jornalista
Perfil 3	3 jornalistas
Perfil 4	nenhum

Esse número de profissionais é adequado às necessidades de atendimento a trabalhos concomitantes, mantendo-se o padrão de qualidade exigido.

Além da qualificação dos profissionais, a licitante dispõe de infraestrutura tecnológica robusta, alinhada às exigências da SESA. Somos assinantes dos principais softwares de comunicação com a imprensa e de gestão de mídias sociais, incluindo Stilingue, Comunique-se, Knewin, Trello, Google Meet, Adobe, Canva Pro, RD Station, entre outros. Também

contamos com um parque tecnológico estruturado, com notebooks e celulares, equipamentos modernos, garantindo mobilidade, eficiência e agilidade no atendimento às demandas da SESA.

Essa estrutura permitirá que a SESA tenha uma comunicação eficaz, garantindo transparência, agilidade na disseminação de informações e fortalecimento do vínculo com a sociedade.